ANNO LXIV --- NUMERO 293 DOMINGO 23 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

A todos os Srs. assignantes do *Diario* que se acham em atrazo, rogamos o obsequio de madarem abonar os seus debitos até o dia 30 do corrente, podendo fazel-o os de fóra da cidade e provincia por meio de vales postaes ou remessa registrada no correio; certos de que ficaremos gratos pela attenção que prestarem ao nosso pedido.

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Estações Agronomicas

CONFERENCIA FEITA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

PELO

Dr. Tarquinio de Souza Filho

(*Continuação*)

Ninguem ousará contestar os effeitos vantajosos dessas utilissimas instituições, desde que ellas forem organisadas de accordo com as leis de adaptação ao nosso meio social. Sem o auxilio destes e de outros elementos scientificos a agricultura nacional não poderá prosperar, não poderá concorrer dignamente para a luta do trabalho que constitue, na vida moderna, uma das condições de sua existencia e de seu progresso.

Contribuindo para o progresso da agricultura, as estações agronomicas concorreram tambem para o progresso do paiz porque como judiciosamente observava o autor das *Economies Royales*—tudo floresce em um paiz onde floresce a agricultura.

E' certo que o problema agricola é por sua natureza complexo e não depende sómente de uma solução. A organisação do credito, a facilidade dos meios de transporte, e o concurso dos trabalhadores são outras tantas faces da questão que cumpre estudar e resolver, mas nenhuma necessidade se me afigura mais urgente do que a propaganda do ensino technico agricola. A falta de instrucção a ausencia de noções as mais elementares a respeito de tudo quo concerne á vida rural é das mais deploraveis. Este ponto é de importancia capital para o futuro da agricultura nacional.

« No primeiro plano das medidas que incumbem ao Estado para auxiliar a restauração da agricultura, diz o illustre agronomo L. Grandeau, deve collocar se o ensino agricola.

Por estas palavras entendemos não sómente o desenvolvimento das escolas existentes e a creação de novos centros de instrucção, mas ainda, e principalmente, a instituição, no maior numero possivel de pontos do territorio, de experiencias culturaes bem concebidas e dirigidas.

Nenhum ensino pode melhor convencer a massa dos cultivadores da necessidade de abandonar os expedientes actuaes, para conseguir augmentar, em larga escala, os productos do solo. (1) »

Esta observação é justissima e tem inteira applicação ao nosso paiz, onde reina na massa geral dos trabalhadores, a mais completa ignorancia de todas as noções technicas e economicas necessarias a profissão e onde os novos methodos e processos de cultura são quasi totalmente desconhecidos e inapplicados.

E' um erro suppor que a carreira agricola, ao inverso de todas as outras não carece de preparação especial. Como todas as outras, reclama um certo cabedal de conhecimentos. Já não vivemos em uma epocha em que a rotina e o empirismo dominem exclusivamente. A agricultura, como todas as outras manifestações do trabalho humano, tem de sujeitar-se ao imperio das leis scientificas e d'ahi a necessidade do estudo da agronomia, isto é, do conhecimento methodico das applicações da physica, da geologia, da physiologia, da zoologia, da botanica e da chimica a agricultura.

(Continúa.)

(1) *Etudes Agron*. pag. 198, Paris, 1886.

PARTE OFFICIAL

LEI N. 3397—DE 24 DE NOVEMBRO DE 1888

Fixa a despeza geral do imperio para o exercicio de 1889 e dá outras providencias

Dom Pedro II, por Graça de Deus e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil. Fazemos saber a todos os Nossos Subditos que a Assembléa Geral Decretou e Nós Queremos a Lei seguinte:

DESPEZA GERAL

Art. 1º A despeza geral do Imperio para o exercicio de 1889 é fixada na quantia de.............. 153.184:442$297 a qual será distribuida pelos sete ministerios, na fórma especificada nos artigos seguintes:

Art. 2º O ministro e secretario de estado dos negocios do imperio é autorisado a despender, com os serviços designados nas seguintes rubricas a quantia de 9.228:321$097

A saber:

1 Dotação de S. Magestade o Imperador 800:000$000
2 Dotação de S. Magestade a Imperatriz 96:000$000
3 Dotação da Princeza Imperial a Sra D. Isabel 150:000$000
4 Alimentos do Principe Imperial do Grã-Pará o Sr. D. Pedro 8:000$000
5 Alimentos do Principe o Sr. D. Luis 6:000$000
6 Alimentos do Principe o Sr. D. Antonio 6:000$000
7 Alimentos do Principe o Sr. *D. Pedro* 12:000$000
8 Alimentos do Principe o Sr. D. Augusto 12:000$000
9 Gabinete Imperial 1:900$000
10 Subsidio dos senadores 540:000$000
11 Secretaria do Senado, augmentada a verba com a quantia de 4:000$, sendo de 1:500$ para pagamento do aluguel de casa do porteiro da secretaria, conservação e limpeza dos moveis do Senado; 1:500$ para pagamento do ordenado e gratificação de um continuo dispensado do serviço sem tempo; e 1:000$ para pagamento do ordenado sómente de um guarda tambem dispensado sem tempo do serviço 179:900$000
12 Subsidio dos deputados 750:000$000
13 Secretaria da Camara dos Deputados: elevada a verba com as seguintes quantias: 2:400$ para um porteiro dispensado do serviço, e 43:500$ para augmento da consignação de 72:000$ destinada a publicação das discussões da Camara durante cinco mezes, em vez de quatro, sendo: 10:600$ mensaes para stenographia dos debates, segundo o contracto existente, e..... 42:500$, tambem mensaes, para sua publicação no *Diario Official*, e em *Annaes* 213:040$000
14 Ajudas de custo de vinda e volta dos deputados 45:000$000
15 Conselho de Estado 48:600$000
16 Secretaria de Estado: elevada a verba com a quantia de 6:000$ para um sub director addido, sendo 4:500$ de ordenado e 1:500$ de gratificação 184:840$000
17 Presidencias de provincia 298:703$333
18 Ajudas de custo aos presidentes de provincia 26:000$000
19 Culto publico: reduzidos na rubrica—Capella Imperial e cathedral do Rio de Janeiro, a um só os dous lugares de mestres de capella e compositores, com o vencimento de 1:250$ (dec. n. 9824 de 23 de Dezembro de 1887 e aviso de 24 do mesmo mez,) e applicadas as obras de consignação, para despezas da cathedral de Goyas, ás obras da mesma cathedral 769:850$000
20 Seminarios episcopaes 110:000$000
21 Pessoal do ensino das faculdades de direito 202:895$000
22 Secretarias e bibliothecas das faculdades de direito 47:864$000
23 Faculdades de medicina; pessoal do ensino 403:400$000
24 Secretarias, bibliothecas e laboratorios das faculdades de medicina 358:920$000
25 Escola polytechnica; pessoal do ensino 198:500$000
26 Secretarias e gabinetes da Escola Polytechnica 96:212$000
27 Escola de Minas de Ouro Preto 82.800$000
28 Inspectoria de instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte; pessoal e material da instrucção primaria — Da consignação de 7:000$. destinada a subvenção a cursos nocturnos para adultos, será deduzida a quantia de 4:600$ para auxilio do museu escolar nacional 554:180$000
29 Pessoal e material do Internato Pedro II; reduzidas na rubrica—Material—as consignações para livros aos alumnos, mappas, instrumentos e material das aulas a 1:600$: para vestuarios e calçados dos alumnos a 2:280$; e elevada a verba com as seguintes quantias: 1:200$ para aluguel de casa de residencia do reitor e 200:000$ para a compra do predio em que se acha o internato 399:060$000
30 Pessoal e material do Externato de Pedro II; supprimidas as consignações de 360$, para auxilio ao guarda da bibliotheca, e a de 240$, para um criado 170:609$000
31 Escola Normal 67:500$000
32 Academia Imperial das Bellas-Artes 87:550$000
33 Imperial Instituto dos Meninos Cegos; elevada a consignação nos seguintes termos: ao medico 600$ de ordenado e 400$ de gratificação; aos professores do curso litterario e do curso musical 1:000$ de ordenado e 600$ de gratificação; aos repetidores 550$ de ordenado e 250$ de gratificação; para melhorar o ensino de afinação de pianos, reorganisar as officinas de typographia e de encadernação, crear-se o lugar de dictante e copista mais .. 4:436$; para a acquisição de objectos do ensino, mais ... 3:529$600; e para concerto dos pianos existentes 1:020$ 91:953$600
34 Instituto dos Surdos Mudos 62:665$000
35 Asylo dos Meninos Desvalidos 116:580$000
36 Estabelecimento de Educandas no Pará 2:000$000
37 Imperial Observatorio; consignados 30:000$, para as obras e o pessoal destinado ao levantamento do mappa celeste 93:300$000
38 Archivo Publico 27:000$000
39 Bibliotheca Nacional 75:000$000
40 Instituto Historico, Geographico e Ethnographico Brazileiro 9:000$000
41 Imperial Academia de Medicina 3:000$000
42 Lyceu de Artes e Officios; elevada a 60:000$, a consignação, para o Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro e incluida a quantia de .. 5:000$, para cada um dos Lyceus: Taubateano e de Artes e Officios de Ouro Preto 90:000$000
43 Inspectoria Geral de Hygiene 231:710$000
44 Inspectoria Geral de Saude dos Portos; reduzidas na rubrica — Material — a 1:000$, cada uma das consignações: para impressões e publicações da Imprensa Nacional; e para despezas eventuaes etc. 203:440$000
45 Lazaretos e Hospitaes Maritimos; reduzidos a 2:400$ de ordenado e 1:200$ de gratificação, o vencimento do administrador do Lazareto da Ilha Grande 50:442$500
46 Soccorros publicos; elevada a verba com a consignação de 12:000$ que serão entregues á administração da Santa Casa de Misericordia da Corte, em prestações menses de.. 1:000$, para auxilio das despesas que a mesma Santa Casa faz com o Instituto Pasteur; devendo nos futuros orçamentos constituir esta despeza—rubrica especial 112:000$000
47 Limpeza da cidade e praias do Rio de Janeiro; augmentada a consignação para limpeza da cidade com a quantia de 19:920$, deduzida da de 28:480$ estabelecida para gratificação dos fiscaes das diversas limpezas, conservados os actuaes inspectores: e supprimida a quantia de...... 20:000$ para occorrer a pequenos serviços 627:906$664
48 Irrigação da cidade do Rio de Janeiro 100:000$000
49 Obras: inclusive 50:000$ para as obras de cada uma das Faculdades da Bahia e do Recife; e 20:000$ para augmento do edificio em que funcciona a Escola de Ouro Preto 400:000$000
50 Eventuaes; consignados...... 10:000$ como auxilio, por uma só vez, á Policlinica Geral do Rio de Janeiro, para compra de instrumentos e apparelhos; e 5:000$, nas mesmas condições, ao Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, para publicação de importantes documentos existentes em seu archivo 40:000$000

§ 1.º Não serão providos no Internato e Externato do Imperial Collegio D. Pedro II os lugares vagos e que vagarem de professores de qualquer dos estabelecimentos, havendo cadeira identica provida no outro; e, emquanto ambas estiverem preenchidas, não será provido o lugar de respectivo substituto.

§ 2.º O governo fica autorisado a reformar, sem augmento de despesa, o Instituto dos Surdos Mudos, no sentido de dar maior desenvolvimento no ensino pela palavra e de admittir no mesmo Instituto surdas-mudas.

Art. 3.º O Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça é autorisado a despender, com os serviços designados nas seguintes rubricas, a quantia de 7.680:612$823.

A saber:

1 Secretaria de Estado 141:070$000
2 Supremo Tribunal de Justiça; autorisado o governo a rever o regulamento da secretaria e contemplar no quadro do pessoal mais um official e um amanuense, o primeiro com 2:000$ e o segundo com........ 1:500$ de vencimentos annuaes; sendo applicadas a aposentadoria dos empregados as disposições dos arts. 14 e 15 do decreto n. 5.457 de 6 de Novembro de 1873 169:642$000
3 Relações 634:808$000
4 Juntas commerciaes: Elevada a verba com a quantia de 3:000$ que o governo destribuirá pelo secretario e empregados da Junta Commercial do Rio de Janeiro em execução do art. 27 da lei n. 3.346 de 14 de Outubro de 1887; sendo applicaveis aos secretarios das respectivas secretarias as disposições dos arts. 20 a 25 do decreto n. 4,159, de 22 de Abril de 1868 86:504$000
5 Justiças de 1ª instancia: Elevada a verba com as seguintes quantias, em virtude de nova lotação: de 700$, para pagamento da gratificação que compete ao juiz substituto de Campinas, em S. Paulo e a de 150$ que compete ao juiz municipal do termo de Campos, na provincia de Sergipe 3.142:090$678
7 Despezas secretas da policia 120:000$000
7 Pessoal e material da policia: Autorisado o governo a rever a tabella que baixou com o decreto n. 5,572, de 21 de Março de 1874, para distribuir os vencimentos dos carcereiros conforme as necessidades e conveniencias actuaes, sem augmento de despesa 694:141$000
8 Casa de Detenção da corte: Autorisado o governo a reformar o respectivo regulamento sem augmento de despesa, e determinar que na mesma seja cumprida a pena de prisão simples 78:800$000
9 Asylo de Mendicidade: Augmentada a verba com a quantia de 3:600$ annuaes, para pagamento do director, segundo a tabella annexa ao regulamento n. 9.274, de 6 de Setembro de 1884; não podendo ser accumuladas as funcções do director e do medico 65:600$000
10 Corpo militar de policia da corte. Autorisado o governo a reorganisal-o e dar-lhe novo regulamento, augmentar a força com duas companhias de cavallaria e duas de infantaria, e com um major fiscal especialmente encarregado de inspeccionar a de cavallaria, não excedendo o accrescimo da despesa annual com o pessoal a 412:716$200, e com o material a 93:568$, e a extraordinaria para montar, armar e alojar a mesma força á ... 78:162$; podendo addir-lhe sem augmento da despeza do estado, a que fôr subvencionada por estabelecimentos e instituições para serviço da policia secreta, sendo os novos regulamentos sujeitos á approvação das camaras legislativas, sem prejuizo da execução dos mesmos; e a despender com a reconstrucção do quartel central, denominado dos Barbonos, 278:503$815 e com os reparos do da cavallaria 10:000$ 1.992:993:415
11 Reformados do corpo militar de policia da corte 16:675$200
12 Casa de correcção da corte 153:301$030
13 Obras 20:000$000
14 Guarda nacional 20:000$000
15 Ajudas de custo 90:000$000
16 Conducção de presos de justiça 5:000$000
17 Presidio de Fernando de Noronha 244:987$500
18 Eventuaes 5:000$000

Paragrapho unico. E' o governo autorisado a tomar as providencias mais urgentes e necessarias ao melhoramento do regimen do presidio de Fernando de Noronha, dentro dos limites dos saldos que se verificarem na respectiva verba do exercicio em liquidação e do orçamento vigente.

Art. 4.º O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros é autorisado a despender com os serviços designados nas seguintes rubricas, a quantia de 771:706$666.

A saber:

1 Secretaria de estado, moeda do paiz 153:165$000
2 Legações e consulados, ao cambio de 27 ds. por 1$: deduzida da respectiva consignação a quantia de 3:600$, correspondente ás gratificações dos vice-consules de Gualeguaychú e Rosario de Santa Fé 517:675:000
3 Empregados em disponibilidade, moeda do paiz 5:866$666
4 Ajudas de custo ao cambio de 27 ds. por 1$ 45:000$000
5 Extraordinarias no exterior, idem 40:000$000
6 Ditas no interior, moeda do paiz 10:000$000

Art. 5.º O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha é autorisado a despender com os serviços designados nas seguintes rubricas a quantia de 11:313:619$125.

A saber:

1 Secretaria de estado 109:790$000
2 Conselho naval 24:800$000
3 Quartel-general de marinha 32:590$000
4 Conselho supremo militar 10:932$000
5 Contadoria da Marinha, deduzida a quantia de 800$ por ter fallecido o ajudante da extincta casa de arrecadação 112:205$000
6 Intendencia e accessorios 93:205$500
7 Auditoria 5:150$000
8 Corpo da armada e classes annexas 995:684$000
9 Batalhão naval 141:058$460
10 Corpo de Imperiaes Marinheiros 934:104$000
11 Companhia de Invalidos 26:922$180
12 Arsenaes; igualados, na da Côrte, os vencimentos do ajudante aos do porteiro e augmentado com tres o numero de guardas 2.596:575$475
13 Capitanias de Portos; elevada a verba a mais 504$000 para alugueis de casas em Pelotas e Victoria 197:455$500
14 Força Naval 1.508:500$000
15 Hospitaes 183:092$700
16 Pharoes; elevada a verba com a quantia de 30:000$, para desenvolvimento deste serviço 294:828$500
17 Escola Naval; augmentada a verba com a quantia de 360$, para mais um criado 184:773$000
18 Reformados 257:997$810
19 Obras 300:000$000
20 Hydrographia 15:750$000
21 Meteorologia 29:850$000
22 Etapas 365$000
23 Armamento 100:000$000
24 Munições de boca 1.500:000$000
25 Munições navaes 500:000$000
26 Material de construcção naval 700:000$000
27 Combustivel 300:000$000
28 Fretes, etc. 60:000$000
29 Eventuaes 100:000$000

§ 1.º Os emolumentos cobrados nas capitanias dos portos farão parte da receita do Estado, ficando o governo autorisado a marcar aos secretarios das capitanias ordenado e gratificação que não excedam a renda dos emolumentos em um anno.

§ 2.º E' o governo autorisado a reformar o regulamento para vistorias de embarcações a vapor mercantes e exames de machinistas que possam nellas servir.

Art. 6.º O ministro e secretario de Estado dos Negocios da Guerra é autorisado a despender, com os serviços designados nas seguintes rubricas a quantia de 15.081:706$173.

A saber:

1 Secretaria de Estado, etc. 203:997$000
2 Conselho Supremo Militar, etc.; elevada a 1:200$ a gratificação dos juizes togados 45:080$000
3 Pagadoria das Tropas da Côrte 40:675$000
4 Directoria Geral das Obras Militares; consignada a quantia de 250:000$, para construcção de novos quarteis e reparos dos existentes 756:300$000
5 Instrucção militar; elevada a verba com as seguintes quantias: de 11:370$, para creação de uma escola militar, com o curso de infantaria e cavallaria, na provincia do Ceará, e de 48:200$ para elevar-se a 100 o numero de alferes alumnos 390:669$000
6 Intendencia 99:912$500
7 Arsenaes 896:283$580
8 Deposito de artigos bellicos 18:000$000
9 Laboratorios 100:211$600
10 Corpo de saude 505:185$000
11 Hospitaes e enfermarias 411:835$460
12 Estado-maior general 284:828$000
13 Corpos especiaes 855:672$000
14 Corpos arregimentados 2.205:684$000
15 Praças de pret 1.662:380$630
16 Etapas 2.598:508$000
17 Fardamento 1.387:579$703
18 Equipamento e arreios 112:934$700
19 Armamento; podendo o governo applicar o saldo do credito concedido pelo art. 2.º da lei n. 3030 de 9 de Janeiro de 1881 44:546$400
20 Despezas de corpos e quarteis 450:000$000
21 Companhias militares 365:610$490
22 Commissões militares 68:546$000
23 Classes inactivas 730:539$238
24 Ajudas de custo 30:000$000
25 Fabricas 88:788$696
26 Presidios e colonias militares, elevada a verba a mais 100:000$000 para occorrer ás despezas com a estrada de União a Palmas e com a colonia na foz do Iguassú 192:699$177
27 Diversas despezas e eventuaes 530:000$000
28 Bibliotheca do exercito 5:390$000

Paragrapho unico. E' o governo autorisado:

I. Para reformar a Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra e repartições annexas á mesma secretaria, e bem assim as outras subordinadas ao Ministerio da Guerra, como sejam os corpos de saúde e ecclesiastico do exercito—supprimindo as desnecessarias, com reducção na despesa total feita com as mencionadas repartições.

II. Para reformar, sem augmento da despesa actual, as escolas militares da Côrte e Porto Alegre, e as escolas de Campo Grande e da provincia do Rio Grande do Sul, dando-lhes novos regulamentos.

III. Para rever a tabella que baixou com o decreto n. 2161 de 1 de Maio de 1858, reduzindo, como julgar conveniente, as differentes denominações das vantagens que percebem os officiaes do exercito e as igualando *ad instar* das que ora percebem os da marinha, em commissões analogas, sem augmento, porém, da despesa.

IV. Para rever o regulamento que baixou com o decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, observando as prescripções seguintes:

a) Da junta parochial, creada pelo art. 2º, § 1.º da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, fará parte, em vez do parocho, o cidadão immediatamente em votos ao 4.º juiz de paz.

b) Si por falta ou culpa da junta parochial não se effectuar o alistamento no prazo legal, será esta substituida, no anno em que não se houver reunido, por outra composta de cidadãos residentes no municipio, e nomeados na côrte pelo ministro e secretario de Estado nos Negocios da Guerra, e nas provincias pelos presidentes.

c) O governo fixará, desde já, os contingentes que o municipio da côrte e as provincias houverem de fornecer, tenha ou não sido feito o alistamento em todas as parochias.

Para aquellas parochias onde não se tiver feito o alistamento, a distribuição ou fixação dos contingentes será regulada pelo resultado do alistamento da parochia do respectivo municipio ou, na falta, de outro mais proximo, na qual maior numero de alistados se houver apurado.

d) Depois que se houver tornado effectivo o primeiro contingente de que trata o § 7º do art. 3º da precitada lei, sómente poderão ser organisados, por meio do recrutamento forçado, os contingentes das parochias onde não houver sido feito o alistamento.

e) Ficam elevadas para 100$ á 300$ as multas comminadas pelo art. 6º § 1º da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874.

V. Para elevar a 30 o numero de batalhões da arma de infantaria, fixado pelo decreto n. 10.115 de 18 de Agosto de 1888, sem augmento de despeza.

Art. 7.º O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas é autorisado a despender, com os serviços designados nas seguintes rubricas, a quantia de... 46.929:076$686.

A saber:

1. Secretaria de Estado 219:948$000
2. Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional 6:000$000
3. Imperial Instituto Bahiano de Agricultura 20:000$000
4. Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, supprimido o auxilio ao Asylo Agricola 24:000$000
5. Auxilio para escolas praticas de agricultura e estações agronomicas e escolas industriaes e profissionaes em diversas provincias do imperio, sendo: 100:000$ para creação de uma fazenda experimental na provincia do Rio de Janeiro, nas margens da estrada de ferro D. Pedro II; 8:000$ para ser convertida em estabelecimento zootechnico a colonia de S. Pedro de Alcantara; 30:000$ para fundação de uma estação agronomica á margem da estrada de ferro D. Pedro II, além da serra da Mantiqueira; 30:000$ para auxilio da Escola Agricola Veterinaria de Pelotas, que a Camara Municipal restabeleceu e a quantia necessaria para fundar e custear uma escola scientifica de viticultura na provincia de S. Paulo 408:000$000
6. Acquisição de sementes, plantas, etc. 6:000$000
7. Auxilio para a impressão da *Flora Brasiliensis* 10:000$000
8. Eventuaes 10.000$000
9. Passeio Publico 8:400$000
10. Jardim da praça da Acclamação; reduzido a 13, o numero dos trabalhadores; e fixados em 1:200$ os vencimentos do chefe dos guardas 27:900$000
11. Corpo de Bombeiros; elevada a verba com a quantia de 87:974$800 para as despezas com o material do corpo, conforme as tabellas 397:799$800
12. Illuminação publica 869:802$174
13. Garantia de juros ás estradas de ferro e ás contractadas ou já construidas por effeito da lei n. 2450 de 24 de Setembro de 1873; sendo 1.020:225$670, para garantia de juros e fiscalisação da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé 8:221:254$815
13. Estrada de Ferro D. Pedro II: Reduzida a 130:781$790 a consignação destinada ao macadamisamento na 1ª e 2ª e nas demais secções da via-permanente, e a 100:000$ a destinada ao augmento de officinas, machinas e ferramentas (locomoção) 8.811:184$948
15. Estrada de ferro do Sobral 148:686$500
16. Estrada de ferro de Baturité: sendo 27:000$ para augmento do material rodante 299:275$000
17. Estrada de ferro de Paulo Affonso 156:369$500
18. Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco (prolongamento) 684:213$800
19. Estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco (prolongamento) 602:358$000
20. Estrada de ferro do Porto Alegre a Uruguayanna 817:993$409
21. Obras publicas, sendo mais: 30:000$ para reconstrucção da estrada de rodagem D. Francisca;
75:000$, para acquisição da superstructura necessaria para a conclusão da ponte Buarque de Macedo, na provincia de Pernambuco;
1.000:000$, para compra de mananciaes d'agua potavel e respectiva canalisação para esta capital;
60:000$, para as obras já orçadas, da desobstrucção e limpeza do alto Parnahyba e seus affluentes Urussuhy e Balças;
90:000$, para as obras, já orçadas, da desobstrucção dos portos do Codó e Caxias, no rio Itapicurú, na provincia do Maranhão;
100:000$, para a limpeza do rio Jaguarão e canal do Sangradouro, da Lagôa-mirim, na provincia do Rio Grande do Sul;
80:000$, para prolongamento da estrada de Bragança até o Apebú, na provincia do Pará;
30:000$, para a conclusão da rampa no rio Parnahyba, em Therezina, até o porto da Barrinha;
20:000$, para a desobstrucção das cachoeiras, que impedem a navegação do rio Cuyabá, na extenção comprehendida entre a cidade deste nome e a villa do Rosario;
50:0000, para occorrer ás obras indispensaveis no canal que liga a Ribeira do Iguape ao Mar pequeno, afim de prevenir os effeitos das enchentes, podendo esta verba ser despendida desde já;
500:000$, para a construcção de açudes na provincia do Ceará;
Da consignação destinada ao melhoramento do porto do Maranhão deduza-se a quantia necessaria para os estudos de uma estrada de ferro que, partindo da capital do Maranhão, vá terminar no porto de Itaqui, fazendo circuito pelas vertentes do Cutim e Bacanga;
Desta verba se applique a quantia necessaria para o estudo da praticabilidade do encanamento do rio S. Francisco para o Jaguaribe, na provincia do Ceará 3.761:081$500
22. Esgoto da cidade 2.164:780$000
23. Telegraphos: elevada a verba com as seguintes quantias:
50:000$ para auxiliar as obras do prolongamento da linha telegraphica do interior até á cidade da Januaria, passando por S. João Baptista, Minas Novas, Arassuhy, Grão Mogol, Montes Claros e S. Francisco;
50:000$ para a construcção de uma linha telegraphica entre a cidade de Penedo e a villa de Piranha;
10:000$ para a de outra, que ligue a cidade de Itajahy á villa de Blumenau, em Santa Catharina;
100:000$ para a construcção da linha da cidade de Theresina á da Parnahyba, no Piauhy, com escala pelas villas de União, Barras e Piracuruca;
Da verba deste paragrapho applique-se a somma necessaria até á quantia de 40:000$, para o estabelecimento da communicação telegraphica do pharol das Salinas com a cidade de Bragança, na provincia do Pará 2.468.160$000
24. Terras publicas, colonisação nacional e estrangeira e immigração; sendo para cada uma das provincias de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes e S. Pedro do Rio Grande do Sul, 1.000:000$; para cada uma das do Espirito Santo, Paraná e Santa Catharina, 500:000; para cada uma das do Pará, Maranhão e Ceará, 300:000$; e para cada uma das restantes 200:000$000.
Nas quotas de cada uma das provincias serão contemplados os serviços que estavam especificados na verba (extincta) —Educação de ingenuos—e na emenda da camara, no valor total de 82:500$000.
Estas quotas não poderão ser distrahidas de umas para outras provincias; mas a quinta parte de todas, formando o computo de [illegible] 2.000:000$, será applicada pelo governo as despezas geraes da verba
O governo auxiliará por esta verba aos agricultores na introducção de trabalhadores, qualquer que seja sua origem e nação; não podendo o auxilio exceder o preço das passagens dos colonos e immigrantes europeus 10.000:000$000
25. Catechese: deduzidos..... 50:000$ e consignadas as seguintes quantias: 20:917$ para a provincia de Goyaz; 45:300$ para a de Matto Grosso; 20:000$ para o Asylo Providencia de meninos indigenas, fundado na cidade de Belém pelo bispo do Pará; e 43:671$ para o Thesouro; entregando-se ás respectivas provincias, para terem a devida applicação, as consignações constantes das tabellas explicativas 220:000$000
26 Subvenção ás companhias de navegação a vapor; augmentada a verba com as seguintes quantias: 40:000$, para auxiliar a viação interna, na provincia de Matto Grosso, entre a cidade deste nome e a capital da provincia; e 50:000$, para subvencionar a navegação regular entre Rio de Janeiro, Espirito Santo, Caravellas e Canavieiras, com escala pelos portos intermedios, inclusive Barra do Rio Doce, precedendo para isso concurrencia publica, autorisado o governo para renovar, por prazo menor de 10 annos e com reducção nunca inferior a 10 %, os contractos das companhias que se fundarem si assim julgar conveniente ao serviço publico, exceptuadas as companhias costeiras do Maranhão e Bahiana, cujos contractos poderão ser renovados sem o abatimento de 10 %, uma vez que se obriguem, aquella a fazer 18 viagens por anno, em vez de 12,

MUTILADO

e esta a abertura ... ção, á sua custa, de um canal que ponha em communicação fluvial as villas de Belmonte e Canavieiras, ligando o braço do rio Jequitinhonha ao de mar da barra de Canavieiras 2.736:800$000

27 Correio geral	2:986:313$440
28 Museu Nacional; augmenta a verba, sendo: 44:580$ para o pessoal de que trata o decreto n. 9.942 de 25 de Abril do corrente anno; 600$ para gratificação de um secretario; 400$ de um porteiro, e 14:700$ para as despesas do material, sendo: Impressão, lithographia e brochura dos archivos 5:000$—Acquisição de vitrinas, armarios e outros moveis, 1:500$.—Conservação e limpesa do edificio 1:500$000 — Illuminação do edificio, apparelhos de gaz e concerto dos mesmos 300$ — Diaria 1:500$—Acquisição de livros e revistas scientificas, remessa de archivos, 1:000$, e despezas miudas e acquisição de productos naturaes, 2:900$, elevando-se com mais 600$ os vencimentos do bibliothecario e com mais 400$ os do amanuense, sendo estas quantias deduzidas do material	72:280$000
29 Fabrica de ferro de S. João do Ipanema	205:175$800
30 Garantia de juros ás emprezas de engenhos centraes, em virtude da lei n. 2.687 de 13 de Novembro de 1865 e do decreto n. 8 357 de 24 de Dezembro de 1881	500:000$000
31 Fiscalisação de diversas estradas de ferro	9:800$000

§ 1.º Fica o governo autorisado:

1. Para conceder garantia de juros até 6 %, sendo 30 annos o prazo maximo das concessões e 30:000$ o maximo do custo kilometrico, para a construcção das seguintes estradas de ferro:

De Aracajú a Simão Dias, com um ramal para Capella, na provincia de Sergipe, de conformidade com a lei n. 3128 de 7 de Outubro de 1882;

De Ribeirão á villa do Bonito, na provincia de Pernambuco;

De Mulungú á Alagôa Grande e do Pilar a Itabaiana, na provincia da Parahyba;

De um ramal que, partindo da estrada Minas e Rio, vá ás aguas mineraes do Caxambú e de outro que vá ás aguas mineraes de Lambary e Cambuquira, terminando na cidade da Campanha, observado o contracto feito pela presidencia de Minas Geraes, em 27 de Abril de 1888, em virtude da autorisação da lei n. 3,345 de 9 de Outubro de 1885;

De um ramal que, partindo do ponto conveniente da *Alagôas Railway* vá á villa de Assembléa;

De um ramal do Campo Grande ou de outro ponto mais conveniente ao Bom Jardim, em Pernambuco;

De um ramal que, partindo da estrada de ferro Central da Bahia, vá ás terras do Orobó e prolongamento desta estrada para o sul, pelo traçado que fôr verificado melhor pelos estudos a que se proceder;

De um ramal da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz para o Ceará-Mirim, ou de uma estrada para este ponto, partindo da cidade do Natal;

De um ramal que ligue o porto de Tamandaré pelo valle do Jacuhype ao ponto da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, que fôr julgado mais conveniente;

Prolongamento da estrada de ferro Sorocabana, de Botucatú ás margens do Paranapanema, abaixo da confluencia do Tibagy;

Prolongamento da estrada de ferro do Paraná aos portos do Amazonas e Rio Negro, na parte que julgar conveniente, depois dos estudos a que proceder, e ramal de Morretes á Antonina;

De Caxias á Cajazeiras, na provincia do Maranhão;

Prolongamento da estrada de ferro Barão de Araruama pelo valle do rio Macabú até entroncar na estrada de ferro de Leopoldina, na provincia do Rio de Janeiro;

A actual estrada de ferro de Macahé á Serra do Frade;

Prolongamento da estrada *Tram-Road Nazareth* da villa de Santo Antonio de Jesus, á da Amargosa na provincia da Bahia;

De um ramal que, partindo da Alagôas Railway, vá terminar na extincta colonia militar Leopoldina, atravessando os valles Mirim, Jetituba, Santo Antonio Grande, Camaragibe, Manguaba e Jacuipe;

De uma estrada de ferro que una a cidade de Pelotas ás colonias de S. Lourenço e limitrophes á ella na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Prolongamento da estrada de ferro Bahia e Minas, de Philadelphia a S. João Baptista de Minas Novas na provincia de Minas, e dahi para o ponto mais conveniente do rio S. Francisco.

As estradas de ferro de Taubaté e Ubatuba;

Prolongamento da de Itú á Iguape;

Prolongamento da linha Sorocabana, desde Tatuhy, passando por Itapetininga, até a divisa da provincia do Paraná.

A' empreza da estrada de ferro de Santa Luzia á Benevente para construcção do trecho de Santa Luzia ao Cachoeiro, e do Cachoeiro á Benevente ou á Victoria, conforme os estudos mostrarem ser mais conveniente.

Para o prolongamento da via ferrea de Carangola ao Alegre ou ao ponto mais conveniente da via ferrea de Santa Luzia ao Cachoeiro.

II. Para contractar o prolongamento da estrada de ferro Minas e Rio até ao ponto navegavel do Rio Verde, podendo, para esse fim garantir juros de 3 % nos termos do pedido da companhia, por prazo de 10 annos, e 5 % durante a construcção, sobre o capital necessario, que não excederá de 30:000$ por kilometro.

III. Para contractar com a companhia Mogiana o prolongamento da estrada de ferro de Poços de Caldas até a cidade deste nome, nas condições da concessão daquelle ramal.

IV. Para mandar proceder aos estudos necessarios: para a construcção de um ramal ferreo, que ligue as cidades da Victoria e da Gloria do Goitá, em Pernambuco; de um ramal da *Alagôas Railway*, do ponto mais conveniente, á extincta colonia militar Leopoldina, percorrendo os valles de Mirim, Santo Antonio Grande, Getituba, Camaragibe, Manguaba e Jacuhype; do prolongamento da estrada de ferro de Caruarú até Pesqueira, em Pernambuco; do prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu, na provincia da Parahyba, do Ingá a Campina Grande, e da Independencia a Bananeiras, e desta cidade até Nova Cruz no Rio Grande do Norte, para ligação destas duas estradas, de accordo com o relatorio do ministerio da agricultura do anno passado; e do prolongamento do ramal ferreo de Ouro Preto, até a cidade de Itabyra, podendo despender com este ultimo prolongamento até a quantia de. . . . 180:000$.

V. Para mandar fazer os estudos necessarios para ligar as estradas de ferro de Natal a Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte; Conde d'Eu, na da Parahyba; do Limoeiro e de S. Francisco, na de Pernambuco; e da Imperatriz, na das Alagôas, de maneira a estabelecer communicação entre essas provincias por meio das referidas estradas de ferro;

VI. Para mandar proceder aos estudos afim de determinar o melhor traçado para o prolongamento da estrada de ferro Sorocabana, dos limites da provincia do Paraná a entroncar na estrada de ferro de Taquary á Cacequi, na provincia do Rio Grande do Sul.

VII. Para contractar, com quem melhores vantagens offerecer, a navegação do baixo S. Francisco, incluindo no contracto o serviço da rebocagem de barcos, não podendo a subvenção exceder de 50:000$.

VIII. Para mandar proceder aos estudos da barra do rio Parahyba, nas proximidades da cidade de S. João da Barra, para o fim de dar boa entrada e sahida aos vapores que demandarem aquelle porto.

IX. Para contractar a navegação dos rios Jequitinhonha e Pardo, na provincia da Bahia, mediante a subvenção de 30:000$.

X. Para levar até 20 annos o prazo da concessão para a navegação a vapor dos rios das Velhas e S. Francisco, sem nova subvenção, que continuará a ser a do contracto actual pelo prazo nelle estipulado.

XI. Para contractar com o Barão de Jaceguay o serviço de empreza de navegação a vapor entre o Brazil e a Europa, que o mesmo se propõe a organisar, segundo as bases da petição que apresentou á camara, menos no que respeita á subvenção pedida para o serviço provisorio da empresa. No exercicio proximo vindouro, si a empresa estiver organisada, o governo poderá conceder a subvenção pedida de 25:000$ por viagem redonda, até a somma de 300:000$ por 12 viagens.

§ 2.º Continua em vigor a autorisação relativa ás obras, para melhoramento da barra do Rio Grande do Sul, concedida ao governo pelo art. 7º paragrapho unico da lei n. 3.314 de 16 de Outubro de 1886, com as alterações consignadas no art. 7º § 2º da lei n. 3.349 de 20 de Outubro de 1887; ficando o governo autorisado a mandar fazer as obras por administração, caso não dê resultado o concurso aberto para a construcção das mesmas obras por uma empresa particular, fazendo as operações de credito que sejam necessarias e cobrando, para amortisação do capital e pagamento dos juros respectivos, as taxas decretadas nas disposições legaes, acima referidas.

Continúa tambem em vigor a autorisação contida no art. 7º paragrapho unico n. 4 da lei n. 3.314 de 16 de Outubro de 1886.

§ 3.º Ficam concedidos a cada uma das provincias do imperio, no mesmo ou em diversos lugares do seu territorio, 360,000 hectares de terras devolutas, para serem applicadas á colonisação, ou vendidas a particulares em lotes, previamente medidos e demarcados, segundo o systema que fôr estabelecido pelas respectivas assembléas provinciaes.

São excluidas dessa concessão as terras situadas ao lado das vias navegaveis, das estradas de ferro do Estado e das que gozarem da sua garantia, podendo o governo concedel-as gratuitamente ás companhias ou estradas de ferro e de navegação, para fundação de nucleos coloniaes.

§ 4.º Aos serviços relativos á verba — Terras Publicas e Colonisação — não será applicavel, quanto ao prazo dos contractos, a disposição do art. 19 da lei n. 3018 de 5 de Novembro de 1880.

§ 5.º Continúa em vigor a autorisação contida no art. 7º, § 1º n. 5 da lei n. 3,349, de 20 de Outubro de 1887

§ 6.º E' o governo autorisado:

1.º Para crear uma caixa de soccorros para o pessoal de cada uma das estradas de ferro do Estado, sobre as seguintes bases:

I. O fundo desta caixa será formado:

a) Pela contribuição mensal de 1 % dos vencimentos de todo o pessoal, quer do quadro, quer jornaleiro;

b) Pela renda proveniente das multas impostas ao mesmo pessoal e das que forem arrecadadas por infracção dos regulamentos da estrada e contractos com ella celebrados:

c) Pela renda proveniente das armazenagens cobradas.

d) Pelos donativos feitos a caixa.

II. Esta caixa se comporá de dous fundos, um destinado a soccorrer o pessoal durante as suas enfermidades e outro para soccorrer a invalidez, estabelecendo pensão para o pessoal inutilisado para o serviço e bem assim para as familias dos empregados do quadro, que fallecerem.

O governo expedirá os necessarios regulamentos.

A matricula dos empregados para as caixas de soccorros das estradas de ferro do Estado será facultativa e não obrigatoria.

2.º Para construir ramaes destinados a unir a estrada central da Bahia á do rio S. Francisco, no ponto que fôr julgado mais conveniente, e as referidas estradas á de Santo Amaro, podendo se contractar os ramaes, garantir juros que não excedam de 6 % no maximo, sendo tambem o preço kilometrico de 30:000$ no maximo.

3.º Para fazer a concessão requerida pelo engenheiro Antonio Lustosa Pereira Braga á Assembléa Geral Legislativa para os melhoramentos das ruas do Senador Correia e Marcilio Dias, assentamento de linhas de carris de ferro e tunnel, que communique a rua dos Andradas ás docas de D. Pedro II, de conformidade com as petições, planos e plantas pelo mesmo engenheiro apresentados ao Corpo Legislativo.

4.º Para subvencionar com a quantia de...... 10:000$ annuaes o Jardim Zoologico, fundado nesta côrte.

5.º Para contractar com o cidadão Manoel Gomes de Oliveira a fundação de 20 burgos agricolas, conforme o plano por este submettido á consideração do corpo legislativo.

Nenhuma garantia será concedida sem prévia fixação do capital, por orçamento regular baseado em estudos technicos definitivos, executados a contento do governo.

§ 7.º Fica concedida a garantia de 5 por cento sobre o preço maximo de 20:000$ por kilometro, para uma estrada de ferro de 60 a 65 kilometros de extensão, e de 0m,75 de bitola, que partindo da villa de Nossa Senhora da Conceição do Rio Bonito, ou suas immediações, se dirija ao municipio de Cabo Frio.

Art. 8.º O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda é autorisado a despender, com os serviços designados nas seguintes rubricas, a quantia de 62.193:399$727

A saber:

1 Juros, amortisação e mais despezas da divida externa, augmentada a verba com a quantia de 2.825:734$, para a amortisação e juros do emprestimo contrahido em 1888		19.148:077$000
2 Ditos, idem dos emprestimos nacionaes de 1868 e 1879		6:061:825$000
3 Juros e amortisação da divida interna, fundada		19.090:209$000
4 Ditos, idem da divida inscripta, ainda não fundada		7:000$000
5 Caixa da Amortisação		184:392$000
6 Pensionistas		1.960:084$774
7 Aposentados		1.026:292$675
8 Empregados de repartições e logares extinctos		8:425$000
9 Thesouro Nacional		642:424$666
10 Thesourarias de Fazenda, equiparada a diaria dos serventes da Thesouraria de Fazenda do Pará á que percebem os serventes da Thesouraria de Fazenda da Bahia		1.031:880$600
11 Juizo dos Feitos da Fazenda		138:297$500
12 Alfandegas, sendo o accrescimo de 300:000$, destinado ao augmento do pessoal externo, material e outras despezas julgadas imprescindiveis nas alfandegas do Rio Grande do Sul para repressão do contrabando		4.748:117$278
13 Recebedorias		471:380$000
14 Repartições do imposto do gado		80:580$000
15 Mesas de Rendas e Collectorias		1.467:405$500
16 Casa da Moeda e resgate do cobre		186:000$000
17 Administração diamantina		14:010$000
18 Dita e custeio das fazendas e despezas com os proprios nacionaes		8:054$000
19 Imprensa Nacional e *Diario Official*		455.992$000
20 Ajudas de custo		20:000$000
21 Gratificações por serviços temporarios e extraordinarios		20:000$000
22 Despezas eventuaes		100:000$000
23 Differenças de cambio		160:000$000
24 Juros diversos		850:000$000
25 Ditos dos bilhetes do Thesouro		800:000$000
26 Ditos dos titulos de renda, que forem emittidos para indemnisação dos serviços de ingenuos		16:000$000
27 Commissões e corretagens		60:000$000
28 Juros do emprestimo do cofre de orphãos		600:000$000
29 Juros dos depositos das Caixas Economicas e dos Montes de Soccorro		850:000$000
30 Obras		641:707$808
31 Exercicios findos, inclusive 318:845$426 para os pagamentos aos credores de exercicios findos dos seguintes ministerios, segundo a liquidação feita no Thesouro Nacional:		
Imperio	166:422$423	
Justiça	18:942$819	
Marinha	20:097$584	
Agricultura	57:564$841	
Guerra	34:674$543	
Fazenda	21:144$834	918:845$426
32 Adiantamento da garantia provincial de 2 por cento ás estradas de ferro da Bahia e de Pernambuco		450:000$000
33 Reposições e restituições		90:000$000

Art. 9.º Fica approvado o credito extraordinario na somma de 327:336$014, constante da tabella A.

Art. 10. E' autorisado o governo a abrir, no exercicio da presente lei, creditos supplementares para as verbas indicadas na tabella B.

Art. 11. E' igualmente autorisado o governo a despender, durante o exercicio desta lei, até a importancia de 19:931:629$813 por conta dos creditos especiaes, constantes da tabella C.

Art. 12. Continuam em vigor todas as disposições das antecedentes leis de orçamento, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, sobre autorisação para marcar ou augmentar vencimentos, reformar repartições ou legislação fiscal, que não tenham sido expressamente revogadas

Art. 13. E' o governo autorisado:

I Para rever o quadro do pessoal das repartições de fazenda e annexas, sem augmento de despesa; bem como para alterar, como fôr mais conveniente, as disposições que regem o concurso para as mesmas repartições.

II Para isentar de direitos de importação e armazenagem um gradil de ferro que a Camara Municipal da cidade do Desterro importou para cercar a praça do Barão da Laguna, da mesma cidade.

Art. 14. Continúa em vigor a autorisação para o resgate das estradas de ferro do Recife a S. Francisco e da Bahia a S. Francisco.

Art. 15. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir publicar e correr.

Dada no palacio do Rio de Janeiro aos 24 de Novembro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

IMPERADOR com rubrica e guarda.

João Alfredo Correia de Oliveira.

TABELLA—A

CREDITO EXTRAORDINARIO

Leis n. 589 de 9 de Setembro de 1850 e n. 2348 de 25 de Agosto de 1878

EXERCICIO DE 1886 — 1887

Ministerio do Imperio

Decreto n. 9846 de 27 de Janeiro de 1888		
Para as despezas imprevistas pelas medidas preventivas da invasão do cholera morbus no Imperio	106:552$213	
Ministerio da Marinha		
Decreto n. 9934 de 21 de Abril de 1888		
Munições de bocca	120:783$801	
	227:336$014	

EXERCICIO DE 1888

Ministerio do Imperio

Decreto n. 9846 de 27 de Janeiro de 1888		
Para as despezas imprevistas determinadas pelas medidas preventivas da invasão do cholera-morbus no Imperio	100:000$000	

RECAPITULAÇÃO

Exercicio 1886—87	227:336$014	
Exercicio 1888	100:000$000	327:336$014

Palacio do Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1888.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*

TABELLA—B

VERBAS DO ORÇAMENTO PARA AS QUAES O GOVERNO PODERÁ ABRIR CREDITOS SUPPLEMENTARES

Ministerio do Imperio

Presidencias de provincia — Pelas ajudas de custo aos presidentes.

Soccorros publicos

Ministerio da Justiça

Ajudas de custo — Aos magistrados de 1ª e 2ª entrancia.

Conducção de presos de justiça.

Ministerio dos Negocios Estrangeiros

Ajudas de custo.

Extraordinarias no exterior.

Ministerio da Marinha

Hospitaes—Pelos medicamentos e utensis.

Reformados—Pelo soldo de officiaes e praças reformadas.

Munições de bocca—Pelo sustento e dieta das guarnições dos navios da armada.

Munições navaes—Pelos casos fortuitos de avaria, naufragio, alijamento de objectos ao mar e outros sinistros.

Fretes—Por differenças de cambio e commissões de saques, tratamento de praças em portos estrangeiros e em provincias, onde não ha hospitaes e enfermarias e para despezas de enterros.

Eventuaes—Pelas passagens autorisadas por lei, ajudas de custo e gratificações extraordinarias, tambem determinadas por lei.

Ministerio da Guerra

Corpo de saude e hospitaes—Pelos medicamentos, dietas e utensis.

Praças de pret—Pelas gratificações de voluntarios e engajados, e premios para os mesmos.

Etapas—Pelas que occorrerem, além da importancia consignada.

Despezas dos corpos e quarteis—Pelas forragens e ferragens.

Classes inactivas—Pelas etapas das praças invalidas e soldo de officiaes e praças reformadas.

Ajudas de custo—Pelas que se abonarem aos officiaes que viajem em commissão de serviço.

Fabricas—Pelas dietas, medicamentos, utensis e etapas diarias e colonos.

Diversas despezas e eventuaes—Pelo transporte de praças.

Ministerio da Agricultura

Illuminação publica.

Garantia de juros ás estradas de ferro e aos engenhos centraes.— Pelo que exceder ao decretado.

Correio geral.

Ministerio da Fazenda

Juros da divida interna fundada—Pelos que occorrerem, no caso de fundar se parte da divida fluctuante, ou de se fazerem operações de credito.

Juros da divida inscripta antes da emissão das respectivas apolices—Pelo que forem reclamados, além do algarismo orçado.

Caixa de Amortisação—Pelo feitio de notas.

Juizo dos Feitos da Fazenda—Pelo que faltar para pagamento da porcentagem da divida arrecadada.

Alfandegas, Recebedorias, Mesas de Rendas e Collectorias—Pelo excesso de despesa sobre o credito concedido para a porcentagem dos empregados.

Differenças de cambio— Pelo que fôr preciso afim de realisar-se a remessa de fundos para o exterior e o pagamento dos juros e amortização dos emprestimos nacionaes de 1868 e 1879.

Juros diversos e juros dos bilhetes do Thesouro—Pelas importancias, que forem precisas, além das consignadas.

Commissões e corretagens—Pelo que fôr necessario, além da somma concedida.

Juros do emprestimo do cofre de orphãos—Pelos que forem reclamados, si a sua importancia exceder á do credito votado.

Juros dos Depositos das Caixas Economicas e dos Montes de Soccorro—Pelos que forem devidos, além do credito votado.

Exercicios findos—Pelas pensões, aposentadorias, ordenados, soldos e outros vencimentos marcados em lei

Reposições e restituições—Pelos pagamentos reclamados, quando a importancia destes exceder á consignação.

Palacio do Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1888.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

TABELLA—C

CREDITOS ESPECIAES PARA OS QUAES O GOVERNO PODERÁ FAZER OPERAÇÕES DE CREDITO—LEIS N. 2.348 DE 25 DE AGOSTO DE 1873, ART. 18, E N. 2.792 DE 20 DE OUTUBRO DE 1877, ART. 20.

Ministerio do Imperio

Leis ns. 1.904 e 1.905 de 17 de Outubro de 1870, e 2.348 de 25 de agosto de 1873, art. 2º, paragrapho unico, n. 6	
Medição e tombo das terras que, nos termos dos contractos matrimoniaes, formam os patrimonios estabelecidos para Suas Altezas as Senhoras D. Isabel e D. Leopoldina e Seus Augustos Esposos	18:000$000
Ministerio da Agricultura	
Lei n. 1.953 de 17 de Julho de 1871, art. 2º, § 2º e lei n. 3.351 de 20 de Outubro de 1887	
Para o prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia a S. Francisco	1.750:000$000
Lei n. 1.953 de 17 de Julho de 1871, art. 2º, § 2º, e lei n. 3.349 de 20 de Outubro de 1887, art. 7º, § 1.º n. 5:	
Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, sendo 1.600.000$ para execução da lei n. 3.349, art. 7º, § 1º, n. 5, de 1887	3.000:000$000
Lei n. 2.397 de 10 de Setembro de 1873	
Construcção da Estrada de Ferro de Porto Alegre e Cacequy	600:000$000
Leis n. 2.397 de 10 de Setembro de 1873 e n. 3.351 de 20 de Outubro de 1887	
Estrada de Ferro de Bagé a Uruguayana	6.000:000$000
Lei n. 2.670 de 20 de Outubro de 1875, art. 18	
Prolongamento da Estrada de Ferro D. Pedro II, incluidos os trabalhos além da cidade de Sabará	3.000:000$000
Lei n. 2.940 de 31 de Outubro de 1879, art. 23	
Prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité	1.000:000$000
Lei n. 3.147 de 7 de Outubro de 1882	
Ramal de Timbó, da Estrada de Ferro da Bahia a S. Francisco	156:375$000
Lei n. 3.139 de 21 de Outubro de 1882	
Prolongamento da Estrada de Ferro Mogyana	354:730$000
Lei n. 3.141 de 30 de Outubro de 1882, art. 7º, § 1º, n III	
Para pagamento dos juros sobre o capital para prolongamento da Estrada de Ferro Conde d'Eu, da capital ao porto de Cabedello	35:563$799
Lei n. 3.141 de 30 de Outubro de 1882, art. 7º, § 1º, n. IV	
Garantia de juros para o melhoramento do porto da Fortaleza e construcção da respectiva Alfandega	175:227$014
Lei n. 2.639 de 22 de Setembro de 1875	
Obras para o abastecimento de agua á capital do Imperio e custeio do tramway do rio do Ouro	979:734$000
Lei n.......de.....de.........de 1888.	
Para pagamento da garantia de juros pelas novas concessões autorisadas nesta lei	2.000:000$000
Para prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral, desde já	800:000$000
Ministerio da Fazenda	
Leis n. 1.837 de 27 de Setembro de 1870, artigo unico, e n. 2.348 de 25 de Agosto de 1873, art. 7º, paragrapho unico, n. 4	
Fabrico de moedas de nickel e de bronze	20:000$000
Lei n. 2.348 de 25 de Agosto de 1873, art. 11, § 5º, n. 2	
Premio não excedente de 50$000 por tonelada, aos constructores de navios no Imperio	50:000$000
	19.939:629$813

Palacio do Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1888.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Governo da Provincia

LEI N. 1,954

O desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a abrir o credito supplementar necessario ás verbas dos §§ 1º e 4º do art. 2º da lei n. 1.884, até a conclusão da 1ª sessão ordinaria da actual legislatura e a elevar com as sommas seguintes os §§ 2º, 5º, 7º, 62º e 69º do mesmo art. da supracitada lei.

§ 2º	1:588$000
§ 5º	5:235$171
§ 7º	7:919$181
§ 62º	1:043$700
§ 69º	37:077$162

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da presidencia, de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.—*Joaquim José d'Oliveira Andrade.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 22 de Dezembro de 1888.—O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1888

Tenente Aquilino de Salles Cardoso Lins.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bezerros e Palmares.

Companhia Pernambucana.—Recorra á Assembléa Legislativa Provincial para que conceda credito.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Ao Thesouro Provincial.

Tenente-coronel Fausto Seraphim de Souza Ferraz.—Informe o juiz de direito e demais membros da junta revisora de jurados da comarca de Floresta.

Franco Cavalcante de Albuquerque.—Indeferido.

Dr. Fernando de Aquino Gaspar.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Herdeiros de Manoel Antonio de Jesus.—Sim, mediante recibo.

José Jeronymo da Silva.—Indeferido.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Não ha motivo para o allegado.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Deferido á vista da informação do fiscal da Companhia Recife Drainage.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1888.

O porteiro

F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1330 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 22 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Teixeira de Carvalho, como criminoso vindo do termo de Santo Antão; José Joaquim do Nascimento, vindo de Itambé como sentenciado á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, e Manoel Antonio da Costa, por crime de furto, remettido pelo subdelegado da freguezia da Graça.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Joaquim Carneiro, por crime de furto, Firmina Pereira, Anna Maria da Conceição, Eduardo Hortencio da Rosa, por embriaguez e disturbios, e Joaquim Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Francisco da Cunha Moreira, como alienado até que tenha o conveniente destino, e Joaquim José Rodrigues Junior, por disturbios.

O delegado do termo de Petrolina communicou-me que no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no lugar Sobrado do 2º districto de Santa Fé, daquelle termo, o individuo de nome José Joaquim Alves, assassinou com um tiro a seu tio Manoel Barbosa da Cunha, evadindo-se em seguida.

Dias depois foi preso o delinquente pelo seu proprio pai, e entregue ao delegado, que fez recolher á cadeia.

Abrio-se o competente inquerito.

O delegado do termo de Buique, participou-me que no dia 12 d'este mez, foi capturado e recolhido a cadeia publica o individuo José Tiburcio Valeriano, alli pronunciado nas penas do art. 193 do codigo criminal.

No dia 10 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Tacaratú, o capitão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.

Aquella autoridade communica que, no dia 12 tambem deste mez, apresentou-se voluntariamente e foi recolhido a respectiva cadeia, o individuo de nome José Domingues dos Santos, pronunciado nas penas do art. 125 do referido codigo.

Segundo communica o delegado de Ouricury em officio da data de 4 do corrente, dera-se alli entre Juvenal de Castro e seu irmão Francisco Wanderley de uma parte e o tenente Dionysio Francisco da Silva Braga e Antonio Rodrigues de Macedo da outra em casa do Dr. Asterio juiz municipal do termo certa explicação, a proposito de um credito que o mesmo juiz municipal traspassara áquelle Juvenal para cobrar de Dimas, seguindo a aggressão reciproca entre os contendores de que resultou a morte immediata de Juvenal e ferimentos de Francisco Wanderley.

Nota-se o mais perfeito desaccôrdo entre ás autoridades policiaes e judiciarias da comarca, pelo que urge que a administração providencie como melhor entender.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Projecto de passeio publico

I

A cidade do Recife, a nossa risonha capital, uma das mais bellas e populosas do imperio, de frequente e facil accesso ao estrangeiro pela sua posição geographica, está reclamando, ha muito, melhoramentos e embellezamentos de que carece, em favor dos quaes é imperioso dever a iniciativa dos poderes publicos e louvavel patriotismo o concurso particular.

Não é explicavel, é até deponente contra o nosso bom gosto, que a segunda cidade do imperio, em que pese a outras esta classificação, para distracção e refrigerio de seus habitantes alem dos aprasiveis arrabaldes de que é rodeiada, cujo goso é sobrecarregado por um pesado tributo de conducção só ao alcance dos abastados, tenha apenas duas praças ajardinadas, nenhuma das quaes por suas proporções corresponde ás exigencias de nossa população e aos beneficios a que são destinados taes melhoramentos.

Para desafiar a bôa vontade da administração da provincia, a coadjuvação indispensavel da municipalidade e o poderoso concurso de todos, não iremos buscar termos de comparação e exemplos na Côrte do imperio. Alli, alem de que são muito maiores os recursos municipaes e vai já bem plantado o gosto por taes melhoramentos, o governo geral não hesita em tirar pretexto para afrouxar os cordões da bolsa do dever que até certo ponto lhe corre de embellezar a capital do imperio, a nossa primeira e maior cidade, a séde em que elle rezide, o maior emporio commercial da America do sul, um dos maiores do mundo.

E' por isso que a Côrte, alem de outros menores, conta o *Jardim Botanico*, o *Passeio Publico*, o *Largo do Rocio*, o custoso e magnifico *Parque ajardinado* do Campo d'Acclamação e o *Jardim Zoologico*; sendo que este ultimo, que promette em breve tornar-se um dos melhores recreios d'aquella immensa cidade, é devido á iniciativa particular.

O termo de comparação para desafiar os nossos brios, o exemplo para incitar a nossa iniciativa, iremos nós buscar em cidade menos importante que a nossa, cujos recursos estão muito aquem dos de que dispomos; — a cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará.

Existe alli um jardim publico, espaçoso, pittoresco, relativamente custoso, optimamente collocado, a cujo goso já se habituou a população, que o frequenta com assiduidade, e que *tem feito* delle o ponto obrigado e diario de *rendez-vous* da sociedade cearence, onde se cultiva e se mantem a mistosa convivencia, onde se exhibem e se misturam *toilettes* de todos os preços, onde tocam musicas, onde descançam velhos, passeiam moços e brincam e correm crianças.

Onde nesta cidade fazer o mesmo?

As nossas praças ajardinadas, além de suas insufficientes proporções, estão tão encravadas no centro da cidade, tão rodeadas de movimento e de bolicio, que, longe de provocarem o desejo de nellas permanecer, ao contrario, a permanencia alli fatiga os que as buscam.

Effectivamente, taes praças não preenchem os fins a que são destinados os jardins publicos. Dez minutos de passeio bastam para percorrel-as; os assentos que contêm não estão em proporção com a massa de nossa população; a falta de espaço e a ausencia de lagos, bosques, pontes e outros embellezamentos as tornam monotonas e enfadonhas; e, finalmente, a curiosidade importuna e impertinente muitas vezes dos curiosos que se apinham junto ás grades que as separam do movimento das ruas, afugentam as familias.

A população, o adiantamento e o aformoseamento desta cidade, e tambem nossos creditos e bom gosto reclamam um jardim publico em outras proporções.

Felizmente para nós, a idéa está lançada, está dado o primeiro passo. Um pouco de bôa vontade, de coragem e de perseverança, e esta capital contará mais um melhoramento, e sua população, especialmente aquella a quem faltam os meios para pagar divertimentos, por isso mesmo mais digna da solicitude dos poderes competentes, terá um lugar aprazivel, hygienico e accessivel a todos, onde procurar distracção nas horas desoccupadas e nos dias consagrados ao descanço.

O honrado administrador da provincia, o Sr. desembargador Oliveira Andrade, movido por louvaveis intuitos e, sem duvida desejoso de concorrer efficazmente para o embellezamento da capital da provincia que foi-lhe berço, já nomeiou uma commissão de distinctos cavalheiros, que vão tomar a si a realisação de um *Passeio Publico*, cujo local já está escolhido. Seu successor não recusará, estamos certos, as animações e favores de que carece tão sympathica empreza e que estavam no animo de S. Exc.

E' tão palpitante a necessidade desse melhoramento, elle corresponde tão completamente aos desejos e exigencias de todas as classes de nossa sociedade, que não duvidamos prophetisar que todos se empenharão na obra meritoria de sua realisação, auxiliando aquelles que se puzeram á frente do louvavel commettimento.

Deem-se o concurso de todos, a combinação harmonica de todas as vontades e a porfia de todas as classes, e dentro um pouco o *Passeio Publico* será uma realidade, embellezando a cidade, saneando uma parte della, proporcionando beneficios inestimaveis á população e dando um eloquente exemplo de nosso patriotismo.

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias trazidas pelo vapor *La Plata*:

Austria Hungria

A proposito do 40º anniversario da coroação de Francisco José, os principaes jornaes europeus celebram as virtudes pessoaes do imperador e os dotes especiaes do soberano.

Não tem derivado bonanças nestes ultimos 40 annos a existencia do imperio, mas a adversidade tem encontrado em Francisco José um animo forte e inabalavel para recebel-a.

Os sentimentos pessoaes tem-n'os elle sacrificado sempre ao bem estar do seu povo.

A cada perda soffrida pela corôa oppõe o imperador a concessão de novas liberdades aos differentes povos da monarchia.

Um dos mais sérios e importantes jornaes da republica franceza resume assim a physionomia moral de Francisco José:

Affavel e generoso para com os pequenos; para com os grandes terrivel; conservando a dignidade suprema em todos os lances da vida, principalmente na desventura; amando o seu povo até ao sacrificio dos seus proprios rancores politicos; exemplo de austeridade na sua vida domestica, economico, sobrio, trabalhando 16 horas por dia, sabendo esperar, conservando inalteravel a fé na honra pessoal e no seu ideal de justiça, d'uma lealdade estranha para com os servidores fieis da sua pessoa e do imperio, ao ponto de a raciar com o titulo de principe o conde de Taffe recentemente desconsiderado pelo imperador allemão na sua visita a Vienna: tal é o soberano que parece esgotar com alegria as amarguras do seu reinado pensando em que deixará desafogado o caminho a seu filho o successor da corôa.

E' por isso que um forte vinculo de respeito e de amisade une áquelle monarcha o seu povo.

Estão em *grève* em Vienna d'Austria 1.400 compositores typographicos.

O trabalho continúa em vinte officinas.

A totalidade na capital do imperio austriaco é de 80 officinas com perto de 2.000 compositores.

Nas que se conservam abertas, os patrões aceitaram as propostas dos seus empregados no tocante a salarios.

Suecia

Já é conhecido o resultado definitivo das eleições legislativas para Starthing da Noruega.

A direita fez triumphar 54 dos seus candidatos, a esquerda 38 e o grupo liberal dissidente do Sr. Sverdrup 22.

A nova camara terá, pois, um caracter absolutamente conservador.

Dinamarca

Foi reeleito o Sr. Hoegsbro para a cadeira presidencial do Folkething.

Esta votação é muito significante.

A direita governamental havia feito contra o Sr. Hoegsbro uma vehemente campanha a proposito da sua attitude, por occasião das festas do jubileu real, no qual, a maioria do Folkething não quis tomar parte.

O Sr. Hoegsbro pronunciara um discurso muito firme, dizendo que em presença da violação constante dos seus privilegios pelo rei e pelo governo, a camara popular devia abster-se de ir levar ao palacio real as felicitações tradicionaes.

A reeleição do Sr. Hoegsbro prova que o conflicto constitucional está muito longe de seu termo.

Russia

Telegrapham de S. Petersburgo para Londres dando conta de energicos preparativos militares em Varsovia (Polonia russa).

A cidade está sendo abastecida de viveres para 50.000 habitantes, sem contar a guarnição.

Em caso de guerra, a população polaca e judaica, uns 30.000 habitantes, será expulsa da cidade.

A *Gazeta de Colonia*, tratando dos movimentos das tropas russas, declara que aquelles preparativos militares não envolvem nenhum perigo proximo para a paz da Europa. E accrescenta:

« Nem os panslavistas mais bellicosos desejam a guerra proxima, nem o proprio czar a quer, pois é bem conhecido o seu caracter pacifico. »

No entanto, a *Gazeta de Colonia* termina dizendo:

« Apesar de tudo, a lenta mobilisação que está fazendo o exercito russo é, sem duvida alguma, um factor importante nos calculos sobre a possibilidade de uma guerra colossal, cuja origem seja a Bulgaria.

O czar está muito offendido com a campanha feita pela imprensa allemã contra as finanças russas.

Servia

A situação continua a ser pouco clara. Confirma-se que o rei ordenou a annullação das eleições, sob o pretexto de que estavam viciadas por numerosos actos de pressão, mas na realidade por que deram um resultado favoravel aos radicaes.

Espera-se por isso ver o ministerio dar a sua demissão, mas o chefe do gabinete, Sr. Christich, declarou que as irregularidades commettidas haviam sido contrarias ás suas instrucções.

Depois de haver conferenciado com os Srs. Gruitch, Ristitch e Garachanine, o rei Milan mandou redigir instrucções para os commissarios reaes, com a approvação dos tres chefes dos partidos.

Esses commissarios devem garantir a liberdade das eleições.

Haverá 210, isto é, tres para cada cantão, e será tomado um numero igual em cada partido.

Na realidade, esses commissarios reaes serão agentes eleitoraes do governo. Crê-se, todavia, que os radicaes obterão a maioria nas eleições, apesar do terrorismo administrativo.

O partido radical comprometteu-se a votar em globo a rescisão constitucional na grande Skupchtina.

A rainha Nathalia fez publicar á ultima hora, que nunca teve idéa de publicar a correspondencia do seu desleal marido.

Estão causando em Vienna d'Austria grande sensação os resultados das novas eleições na Servia, pois estas são ainda mais favoraveis ao partido radical russophilo do que as precedentes eleições annulladas pelo rei Milan.

Prevê-se que este será obrigado a dar um golpe de estado, ou a mudar a sua politica estrangeira.

Grecia

A camara dos deputados, concluindo a discussão da politica financeira do gabinete, approvou uma moção de confiança por 85 votos contra 84.

Marrocos

O sultão mandou pelo vizir dirigir uma circular ao corpo diplomatico de Tanger, escripta sob as impressões fatalistas que tanto caracterisam o sentir e o dizer dos arabes, com o fim de manifestar aos representantes estrangeiros que, visto estar escripto que não havia de realisar-se a projectada nova conferencia a celebrar-se em Madrid sobre o assumpto de protecção em Marrocos, se cinjam as estipulações da convenção de 1880.

Os inglezes teem pendente uma reclamação ácerca do assassinato commettido por traição, ha já um anno, de empregados britannicos da feitoria ingleza estabelecida em Cabo Juby, ao sul de Nad Nuri, em logar já fóra dos limites do imperio de Marrocos, segundo a apreciação geral e o mappa geographico de Justus Perthus. Mas o soberano marroquino julga-se com direito áquelles territorios, e tem por varias vezes insistido em que a mencionada *feitoria* seja d'alli retirada.

A referida traição foi, ao que parece, perpetrada por emissarios militares marroquinos, circumstancia que aggrava o caso. Apezar de tratar-se da Grã Bretanha, não está a questão ainda resolvida.

Consta que os inglezes reclamam uma forte indemnisação por aquelles assassinatos, mas que ainda não obtiveram cousa alguma.

Neste paiz a resolução dos assumptos é por extremo demorada.

Falleceu em França o Sr. Charles Laurent Feraud, ministro plenipotenciario de primeira classe

MUTILADO

ILEGÍVEL

e enviado extraordinario da republica franceza junto da côrte de Marrocos.

E' o primeiro representante da França que morre em Tanger.

M. Fézaud era um antigo e distincto diplomata e a sua morte foi geralmente sentida em Tanger, onde era muito estimado. O seu funeral foi uma manifestação imponente.

Egypto

Na Inglaterra continúa a haver grande preoccupação de Suakim sitiada pelas tribus soldanesas de Osman Digma.

Os reforços mandados á guarnição d'aquella praça pelo governo egypcio, não foram sufficientes.

A Inglaterra entendeu dever pôr á disposição dos defensores de Suakim uma fracção de contingente inglez que occupa o valle do Nilo, e á frente do qual se acha o general Grenfeil, commandante em chefe d'esse corpo de occupação.

E' a terceira ou quarta vez que as forças britanicas interveem n'essa parte do Soldão, em proveito do Egypto, depois da insurreição dirigida pelo primeiro mahdi.

As suas tropas conseguiram sempre infligir derrotas sangrentas aos soldaneses; mas apenas voltaram costas, Osman Digma, reconstruia as suas forças e bloqueava a guarnição egypcia em Suakim.

Receia-se agora a repetição do mesmo phenomeno na conjunctura actual.

As tropas do general Grenfeil teem ordem de dar uma grande sova nos derviches agrupados em volta de Osman Digma, e a regressarem depois ao Cairo.

Segundo as pessoas mais aptas a julgarem o assumpto, as tropas inglezas d'esta vez não terão occasião de dar a tal grande sova.

A sua approximação os soldaneses retirar-se-hão, para voltarem á carga e tornarem a situação da guarnião egypcia mais precaria do que nunca, assim que os inglezes seguirem o caminho do Egypto.

E' uma tactica que sempre lhes deu optimo resultado.

As consequencias economicas d'este systema de fazer a guerra são deploraveis.

Suakim é a sahida natural de todo o commercio do Soldão septentrional e a melhor porta aberta á civilisação; mas esta porta está reduzida ao estado de simpres praça forte investida e sem valor commercial ha quatro ou cinco annos, em consequencia dos manejos bellicos de Osman Digma.

E' por isso que o *Times* convida o governo inglez a emprehender seriamente, e de uma vez para sempre, o esmagamento dos soldanezes sitiantes, e a annexação de Suakim, para tirar d'essa praça todas as vantagens commerciaes, de que ella é susceptivel.

Aquelle jornal parece admirar-se de que o gabinete britannico não tenha pensado n'isso ha mais tempo, em vez de se contentar com prestar, de um modo intermittente, a guarnição egypcia um concurso militar que não modifica nunca o *statu quo* por mais de quatro semanas, ou quando muito por alguns mezes.

Seria sincero o *Times*?

São muito bem conhecidos os motivos que determinou o governo inglez a deixar Suakim e a sua guarnição de egypcios, sob a perpetua ameaça dos ataques de Osman Digma.

Ha já algum tempo que os inglezes se teriam estabelecido como senhores em Suakim, como os italianos em Massuah, se a Inglaterra não tivesse inte-se na manutenção do *statu quo*, que lhe permitte responder, todas as vezes que lhe recordam a sua promessa de evacuar eventualmente o Egypto, com um *non possumus* fundado na impotencia dos egypcios para defenderem a sua fronteira contra os soldanezes.

Assim que Suakim fosse annexada ao imperio britannico deixaria de ser um pretexto para a manutenção das tropas inglezas no valle do Nilo.

— As ultimas noticias dizem que Suakim continuava cercada pelos derviches tendo sido alli morto por uma bala arabe o correspondente do jornal inglez illustrado *The Graphic*, o Sr. Wake.

A cavallaria egypcia fez n'um reconhecimento no intrincheiramento inimigo levou uma carga de cavallaria arabe que a obrigou a retirar. Morreu um egypcio e ficaram dous feridos.

Corre o boato de que os generaes inglezes no Egypcio posto consideram as suas forças sufficientes, telegrapharam ao governo e ser-lhes-hão enviados reforços de voluntarios.

Zanzibar

Communicam de Zanzibar ao *Times* que no recontro havido no dia 5 de Dezembro nos arredores de Bagamoyo, os allemães tiveram um homem morto e dous feridos, e o inimigo desappareceu em seguida no matto.

No dia seguinte Buchiri, com duas peças de artilharia e 250 espingardas de tiro rapido, occupou Bagamoyo, entrincheirou-se n'uma posição situada a 500 metros do fortim occupado pelos agentes da companhia allemã, cortando lhes a retirada para o mar, e impedio tambem o desembarque dos allemães.

Estava imminente uma acção decisiva.

Os allemães estabelecidos em Bagamoyo com a ajuda da tripulação da *Leipzig*, defenderam-se do ataque dos indigenas.

— As folhas inglezas noticiam ha dias que o sultão de Zanzibar se achava gravemente enfermo e impossibilitado por isso de cuidar dos negocios publicos.

O *Times*, referindo-se á doença do sultão, attribuio a ella a demora na proclamação do bloqueio na costa oriental, que afinal foi proclamado *em nome do sultão* (!) pelos almirantes allemão e inglez, e com surpreza vimos n'um dos ultimos numeros do *Times* um telegramma de Zanzibar, dizendo que *es á causando muita sensação nos circulos indigenas a prolongada reclusão do sultão*.

Parece que ha nisto alguma cousa que se occulta e que a *doença* do sultão ha de ter em breve a sua explicação, se é que já a não tem!

Estados-Unidos

Os Estados Unidos pediram ao governo do Haiti que solte o vapor americano *Haitian Republic*, que foi aprisionado quando tentava entrar no porto de Saint-Marc.

Os navios de guerra americanos preparam se para ir ao Haiti, se o vapor não for mandado pôr em liberdade.

— Cleveland, ao deixar a presidencia dos Estados Unidos poz em relevo o começo modesto da republica comparativamente com a sua grandeza e prosperidade actual, e accusou a administração das finanças por manter direitos de entrada superiores aos strictamente necessarios para as despezas publicas, que accumulam no thesouro sommas inuteis e improductivas.

O ex presidente dos Estados Unidos, ao deixar a presidencia, recommendou entre outras cousas que não esquecessem a tão necessaria destruição das phocas no estreito de Behring.

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

VILLA DE IGUARASSU', 21 de Dezembro de 1888.

Apparecendo hoje nas columnas do seu conceituado *Diario*, dou uma prova de que regenerei-me, tornando-me exacto no cumprimento dos deveres do honroso cargo de missivista.

Já passei tres mezes sem dar-lhe signal de vida, mas agora, se confrontar as datas de minhas duas ultimas missivas com a da presente, verá que eu, servindo-me de uma phrase popular, *passei de um polo a outro*.

Estou no firme proposito de *sustentar o* motivo; se porem voltar *ao peccado* peço lhe que me avise, porque sou muito docil aos bons conselhos.

Dous proverbios conhecidos passam-me agora pela mente e creio que ambos applicam se perfeitamente ao caso.

O primeiro, que me deve servir de norma, é o seguinte: « Se queres ter boa fama, não te tome o sol da cama. »

O segundo, aliás medonho e assustadiço diz: « Quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita. »

Farei por combinal-os, tirando de um e outro a moralidade precisa.

Depois de uma confissão tão franca, quanto ingenua, passo a dizer-lhe o... que sei de sciencia propria e de ouvir dizer, promettendo ser breve.

A quarta e ultima sessão do jury do corrente anno começou os seus trabalhos no dia 12 do corrente mez.

O estado de relaxamento á que tem chegado entre nós a sublime instituição, facto que não tem passado desapercebido ao Dr. juiz de direito desta comarca e que elle não cessa de estigmatisar com palavras bastante severas, deu lugar á que somente no dia 17 comparecesse numero legal de juizes de facto

Foram então submettidos á julgamento os unicos dous processos preparados.

Laurentino Antonio Reinaldo e João José Ignacio, pronunciados no art. 125 parte 1ª do Codigo Criminal, foram absolvidos por unanimidade de votos.

O mesmo aconteceu á Manoel Alves Pereira, que estava incurso nas penas do art. 193 do alludido Codigo, appellando, porem, da decisão o presidente do tribunal.

A *recem nascida* feira está quasi restabelecida do *espasmo*, que ameaçou *atiral-a ás chammas*

Serenou a tempestade, graças á beneficia intervenção de um espirito conciliador.

O perigo esteve imminente, o raio quasi que cahe *com todo corpo* sobre esta villa.

Houve quem se visse em tremuras, não das ridiculas, mas daquellas que o Rei Garcia III resumia nas seguintes palavras: « Meu corpo treme do perigo onde minha coragem vai leval-o. »

Formigavam os candidatos *á têta municipal* e já eram conhecidos os substitutos.

Se eu estivesse no proposito de entrar em minudencias, dir-lhe-hia que não só a *grammatica* como a *arithmetica* estiveram em dansa.

Nada de indiscripções.....

Parce sepultis.

Atiremos *uma pá de terra* sobre a feira, isto é, sobre todos aquelles que com máos intuitos cercaram-lhe o berço, procurando tirar lhe a vida.

Deve recordar-se de que eu noticiei-lhe em minha ultima que o alferes Pedro Celestino de Souza Pimentel recorrera para o Superior Tribunal da Relação da inclusão de um *phosphoro* no alistamento eleitoral desta comarca.

Felizmente triumphou a causa da moralidade e da justiça, ordenando aquelle tribunal que o criminoso *Jenkpings* fosse processado, como incurso nas penas do art. 167 do Codigo Criminal.

A' primeira vista parece contradictorio o acto do alludido tribunal, negando contra quatro votos provimento ao recurso, mas, bem estudada a questão, outra não podia ser a decisão.

O processo ha de ser instaurado, a prova será feita por modo irrecusavel e, então, o *peixinho* pulará do *viveiro*, indo morrer no secco.....

O melro cahio no anzol, deixando passaro certo e seguro por dous outros, que cortavam os ares em seus enganadores vôos.

Quando assim me exprimo, posso affirmar-lhe que não me deixo levar senão por sentimentos muito puros.

Em tratando-se de premiar a virtude e de punir o crime, não procuro saber de quem se trata.

Sempre foi o meu modo de pensar e, até os meus desafectos, se me quizerem fazer justiça, hão de attestal-o.

Estamos sob os ardores de um sol forte.

Dizem os astronomos que Santa Luzia nos promette chuvas em Janeiro proximo.

Reina completo socego na comarca.

Adeus.

SEMANA POLITICA

(Da *Gazeta da Tarde*, da côrte de 13 de Dezembro)

Parece decidido a contento geral, pelo menos nas actuaes circumstancias, o conflicto que inopinadamente estalou em S Paulo.

O governo teve ensejo de pôr em prova a disciplina e obediencia do exercito pela remoção do 17º batalhão de infantaria; e exercito teve occasião de provar a boa vontade e sentimento justiceiro do gabinete pela substituição do chefe de policia.

Quer isto dizer que, tanto ao poder civil como ao elemento militar, cumpre manter inteira a confiança reciproca, porque esta assenta realmente no respeito e no exercicio mutuo de deveres e direitos.

Os que pretenderam, exaltando os animos, collocar o governo e o exercito em attitude de belligerantes, ficaram sabendo não ser facil, como parece, quebrar a solidariedade entre o poder que regula e dirige e a força que tem por fim garantir as leis e a paz.

O *pronunciamento*, esperado pelo republicanismo de 14 de Maio, gorou. As forças tiveram de engolir cuspo em vez de sangue, e o *comité*, que esperava a cada momento ouvir o rufo triumphal dos tambores, avisando-o de que podia trocar os cache-nez, os fracks e a chicana pelas fardas, coupés e arbitrios da republica de rabicho, adormeceu de aborrecimento o despeito.

O exercito recolheu se patrioticamente a quarteis, como um funccionario publico honrado e criterioso, consciente de que não póde pôr a força de todos os cidadãos ao serviço da ambição de alguns.

Por mais que os messias de esquina batessem na lapide, sob a qual dorme gloriosamente a questão militar, não conseguiram acordal-a, porque o exercito percebeu bem que não se tratava neste momento de integrar pela sua cooperação valiosissima o liberdade constitucional, mas de desequilibrio dos direitos sociaes.

Os *saus coulotte* de 14 de Maio nem repararam que insultavam o exercito, querendo arrebanhal-o ao seu gremio.

Em primeiro lugar, era preciso acreditar que o exercito fosse extraordinariamente leviano, para imaginar que elle se prestaria a assumir a responsabilidade de uma dictadura militar, que não se baseava em nenhuma tradição, nem accordo; ou de uma republica que seria governada por uma porção de velhos, que só tem de igual á ignorancia a audacia, e por umas duzias de bacharéis que tem como divisa a vadiação e a bravata.

Em segundo lugar, era preciso supprir uma deshonestidade inqualificavel da parte do exercito, para que elle empregasse as armas que a nação inteira lhe confiou para manter as instituições, que ella sanccionou por mais de 60 annos de exercicio; empregasse essas armas para forçar a nação a aceitar instituições que ella não votou, que ella não quer reconhecer.

Sem duvida, ha republicanos no exercito, mas estes mesmos, fazemo-lhe esta justiça, estão convencidos de que a honra lhes impõem, quando se queiram alistar n'um movimento, restituir á nação as armas que lhe pertecem e reduzidos a simples cidadãos virem reclamar então em nome da soberania, que está em todos nós.

Seria tão deshonesto o exercito servir-se improvisadamente de suas armas para depôr um soberano, como se havendo no Thesouro maioria de republicanos, esses se servissem desta circumstancia para apoderarem-se dos dinheiros publicos e entregal-os aos revolucionarios para que elles subornassem adeptos.

No primeiro caso, o terror teria simplesmente substituido a corrupção; no segundo caso esta dispensaria aquelle, mas no fundo a deslealdade seria a mesma, o attentado igual.

Os meios de derrubar governos, em povos livres e civilisados, são conhecidos; formar a consciencia publica e dar em seguida combate quer parlamentarmente, quer revolucionariamente. Neste combate devem entrar todas as classes e não uma só, ou algumas, sob pena de, em vez de se prestar serviço á liberdade, mascarar-se com esta o captiveiro.

——

O desenlace do conflicto de S. Paulo não podia ser differente do que em bôa hora foi.

Não se tratava de um governo, que, pelos seus precedentes, houvesse demonstrado ao exercito que não tinha em nenhuma conta o seu pundonor e os seus direitos; ao contrario, com o mais fino tacto governamental, com a mais completa comprehensão da justiça, o gabinete João Alfredo timbrou, desde o primeiro dia, em reconhecer que era preciso acautelar o futuro pela reparação completa das injustiças do passado.

Póde se dizer que o ministerio confraternisou com as angustias militares, e quis aquinhoar-se com as suas queixas, dando-lhes écho e direito perante o Estado.

Se houvesse um pensamento occulto, está claro que o ministerio, ao menos na localisação dos queixosos, teria procurado meio de impedir uma concentração rapida dos homens, que encarnam todo o prestigio militar.

Como condemnar, se isso fosse possivel, o ministerio á humilhação publica por um incidente que pela sua instantaneidade mesma isentava o governo de toda a responsabilidade?

Como querer, num dominio de amigos, estabelecer o precedente, da deposição de autoridades civis por uma subita intimação, com as armas engatilhadas?

Estava claro e era obvio que o exercito, que não precisa de encomios ao seu patriotismo e ao seu bom senso, não se prestaria a semelhante crime de lesa-liberdade e lesa-fraternidade.

Intimam se os inimigos, os que propositalmente affrontam o direito alheio, porque se presumem mais fortes; mas não se intima o amigo, o irmão que, n'uma conjunctura difficil, apenas quer reservar-se o direito de cotejar as razões pró e contra o allegado, para poder destruir justiça immaculada, quer pelo terror, quer pela parcialidade amistosa.

Foi assim que o exercito entendeu que devia proceder. Sem abandonar, como lhe cumpria, os seus companheiros do 17.º batalhão de infanteria, elle appellou para o patriotismo do governo, certo de que este saberia emparceirar na sua decisão, a autonomia do poder civil e a integridade dos brios militares.

E assim se fez.

O alarma, que pôz em sobresalto a população, já silenciou, principalmente porque toda a gente vio que elle não era tocado pelos clarins acostumados a proclamar a victoria da honra nacional, mas businado pelos despeitados contra a lei de 13 de Maio.

—

Para concluir: algumas palavras aos amotinadores systematicos, aos jornalistas que só acceitam os encargos da apotheose, mas se acautelam prudentemente de tudo quanto possa parecer tarefa de sacrificios; martyres com ordenado certo, victimas do *beef* quotidiano e dos achaques chronicos

E' perder tempo querer copiar o que fizeram os abolicionistas.

Nós outros serviamos uma grande causa e não a interesses pequeninos.

Tivemos a adhesão do exercito, não procurando exaltal-o a sahir da orbita legal, mas fallando-lhe ao coração, ao patriotismo, ao respeito, á lei, á resignação heroica.

Fomos para defronte do quartel general é verdade, mas não para pregar a revolta; para sermos, diante dos nossos correligionarios, violentados pela policia do gabinete 20 de Agosto, e tirar dessa violencia mais um incentivo á nobre attitude civica assumida pelo exercito, desde o começo da campanha pelos captivos.

As relações entre o abolicionismo e o exercito tiveram como base os soffrimentos, as mesmas amarguras.

Demais os soldados que haviam aprendido na sua farda a historia da liberdade porque ella lhes fallava, como ainda agora falla, na deposição de Rosas, na morte de Solano Lopes, na fraternidade de Flôres; esses soldados que nunca haviam servido ao despotismo, não podiam permittir que se impuzesse silencio á imprensa e á tribuna; que se convertesse um paiz inteiro em capitão de matto para aprisionar os foragidos da mais brutal e deshumana das tyrannias; a escravidão.

Inferir da attitude que o exercito tomou no abolicionismo, que elle ha de ser o braço forte de todas as propagandas por mais injustas e antipatrioticas que ellas sejam, é uma injuria aos seus brios

Que quer mais essa republica, que anda a parodiar o Terror, e pede diariamente cabeças de principes e dos supostos trahidores de uma bandeira, que nunca se desfraldou no serviço da liberdade, bandeira que ainda agora mesmo cobre a indemnisação e o crime?

Quem é que tem violentado essa propaganda, além do bom senso nacional que a despreza?

Onde está a causa que impõe uma mudança instantanea da forma de governo, sem ver o modo como ella se opera?

Estas interrogações bastam para precisar o problema.

Desilludam-se os *republicanos* de bernardas; não poderão subir pelas bayonetas dos soldados, do mesmo modo que não puderam subir pelos hombros dos abolicionistas.

Trabalhem, com fé e patriotismo e esperem, se é que não queram servir somente á oligarchia hydrophoba.

REVISTA DIARIA

Diario de Pernambuco—No intuito de dar algum descanço aos nossos empregados, e para que possamos tambem refocilar um pouco das lides diarias, não daremos jornal na terça-feira proxima,

Com isto se coaduna o respeito que tributamos ao facto que a igreja catholica commemora na noite de amanhã—o Nascimento do Redemptor da Humanidade.

Assim, pois, estando fechadas as nossas officinas até terça-feira, somente na quinta feira daremos o *Diario*; o que só importa na suppressão de um numero do jornal.

Pedindo aos assignantes e leitores do *Diario* desculpa por essa falha, á todos desejamos festas felizes.

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 30 Srs deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Oraram pela ordem os Srs. Ulysses Vianna, João Augusto, Drummond e José Marianno, pedindo demissão de membro da commissão de fazenda e orçamento, pedido que depois retirou e requerendo que fosse completada a commissão de redacção, sendo attendido, nomeando o Sr. presidente para esta commissão ao Sr. Ferreira Jacobina.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de João Ramos.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo communicando que a actual sessão desta Assembléa foi prorogada até o dia 28 do corrente mez.—Inteirada.

Um abaixo assignado de estudantes do 3º anno da Escola Normal desta cidade, solicitando a garantia de seus direitos conforme já requereram em Novembro proximo passado.— A' commissão de instrucção Publica

Uma petição da empreza telephonica Bourgard, reclamando contra uma emenda ao orçamento municipal, que manda cobrar 1$000 por apparelho explorado —A commissão de orçamento municipal.

O Sr. Barros Barreto, pela ordem, pedio que fosse completada a commissão de policia, elegendo-se o 2º secretario. Declarou o Sr. presidente que tomaria o pedido em consideração.

Foi approvado um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 122 deste anno.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 149.—Autorisando a reformar-se com o soldo por inteiro a qualquer soldado da guarda civica ou de policia, que tiver 30 annos de serviço nos mesmos corpos.

N. 150.—Providenciando sobre cartorios de Jaboatão.

N. 151. Designando para séde do juizo de paz de Santo Antonio do Tará o povoado do mesmo nome.

Approvou-se depois de orar o Sr Ulysses Vianna o seu requerimento pedindo informações sobre concessões de engenhos centraes.

Approvou-se depois de orarem os Srs. Ulysses Vianna e Cornelio da Fonseca um requerimento dos Srs. Ulysses Vianna e Jacobina pedindo informações sobre uma aggressão feita em 10 do passado em Gameleira ao negociante tenente Victor Pereira de Carvalho pelo delegado bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Encerrou se a requerimento do Sr. José Maria a 3ª discussão do projecto n. 139 deste anno (orçamento municipal) sendo rejeitadas todas as emendas e approvado o projecto em 3ª discussão, indo á commissão de redacção, que terá de redigir em separado a requerimento do Sr. José Maria a emenda n. 48, relativa ao contracto de carnes verdes, tendo orado pela ordem o Sr. João Augusto, tres vezes.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2ª discussão do projecto n. 94 deste anno (orçamento provincial) artigos additivos, sendo apoiadas 12 emendas aos arts. 37 a 46, sendo approvada a de n. 38 e ficando prejudicada a de n. 37, não se votando por falta de numero um requerimento de adiamento da discussão do art. 11, do Sr. José Maria, até serem publicadas as emendas apresentadas, tendo orado os Srs. João Augusto e José Marianno, pela ordem, e Ulysses Vianna e Drummond, tendo sido approvados os arts. 3º e 9º e rejeitado o 10º.

O Sr. José Maria pela ordem pedio e obteve dispensa da impressão de oito pareceres da commissão de redacção, relativos aos projectos ns. 22 e 139 deste anno e suas respectivas emendas. Foram lidos e approvados.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 112 deste anno (dia da abertura das sessões desta Assembléa) orou o Sr. Drummond, sendo approvada uma sua emenda designando o dia 1 de Junho de cada anno para esse fim.

Encerrou-se a discussão do parecer n. 86 deste anno sobre cartorios do Recife, não se votando por falta de numero um requerimento do Sr. João Augusto de adiamento da discussão por 48 horas.

Adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 130 deste anno (exames em Fevereiro a alumnos da Escola Normal).

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais 2ª discussão da emenda ao projecto n. 112 deste anno.

Actos da presidencia — Por actos da presidencia da provincia de 3 do corrente:

Foi nomeado para exercer o cargo de delegado litterario da freguesia de Santo Antonio desta cidade, o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Sousa, em substituição do bacharel Olympio Marques da Silva que se acha fóra da provincia.

— Foi jubilado com a pensão correspondente aos vencimentos de que trata o artigo 180 § 4º do regulamento de 18 de Janeiro ultimo o professor do Peres Francisco Manoel Bezerra Vasconcellos.

— Foram removidos a professora do Cumbe em Beberibe, Maria Idalina de Albuquerque para a cadeira mixta do Peres e a professora de Agua-Preta, Antonia Clementina de Sousa Ribeiro para a cadeira mixta do Cumbe.

— Foi concedida a gratificação de merito ao professor da cidade da Escada, Joaquim Pedro da Rocha Pereira, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio.

— Foi a seu pedido transferido para a 8ª companhia do corpo de policia o capitão Lucio de Siqueira Campos, commandante geral da guarda civica, sendo nomeado para exercer o cargo de commandante da guarda civica o capitão João do Rego Lima

— Foi concedida uma licença de tres mezes com os vencimentos a que tiver direito ao amanuense do presidio de Fernando de Noronha, Damião Lopes Pereira Guimarães.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 21 e proposta do Dr. chefe de policia de 20 do corrente, foi nomeado 1º supplente do subdelegado do districto de Nova Cruz do termo de Iguarassú, o tenente Alfredo Floripes Teixeira do Amaral, em substituição a Joaquim Francisco Cavalcante Galvão, que pedio exoneração.

Missas do Natal—Amanhã ha as seguintes:

Na matriz de Santo Antonio, á meia noite, com acompanhamento de musica pela banda dos menores do Arsenal de Guerra.

— Na matriz de Afogados, á mesma hora, e tocará a banda marcial do Club Afogadense.

— Na igreja de S Sebastião em Olinda, a cargo da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, ás 2 horas da madrugada de 25.

— Na igreja de Nossa Senhora do Terço, depois da meia noite, tocando a banda de musica do Club 17 de Julho.

— Na igreja da Madre de Deus, á meia noite.

— Na capella de Tigipió, ás 2 horas da manhã de 25. Haverá trem ás 10 horas da noite de 24, regressando ás 3 horas da madrugada de 25.

— Na capella de Nossa Senhora da Conceição, em Loutinga, estrada do Caxangá, á 1 hora da madrugada de 25. O largo da capella estará embandeirado e illuminado.

— Na igreja da Nossa Senhora da Conceição dos Militares á meia noite.

Santa Casa de Misericordia—Por ser terça feira dia santificado, a junta da Santa Casa de Misericordia funccionará na quarta feira 26 do corrente.

Embarque—A' conselho de seu medico assistente, embarcou ante hontem para o sul, o Dr. Francisco Gomes Parente, que vai em busca de melhoras á sua saude alterada.

Desejamos-lhe prospera viagem e prompto restabelecimento.

Ferro via de Caxangá — A directoria desta ferro via, na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, expedirá os seguintes trens:

Pela linha principal: ida: do Recife até Dous Irmãos—ás 9 horas e 45 minutos e 10 45 da noite e 1, 1.30 e 3.15 da madrugada. Volta, de Dous Irmãos para o Recife: ás 9.42, 10.45 e 11.55 da noite, e 2.15 e 3.15 da madrugada.

Pelo ramal da Varsea: Ida: do Recife—ás 9 horas e 28 minutos e 10.50 da noite, e 1.10, 1.50 e 3.35 da madrugada. Volta: da Varsea—ás 9.13, 10.30 e 11.50 da noite, e 2.30 e 3.20 da madrugada.

Pela linha do Arraial:—Ida—até Monteiro ás 9 horas e 45 da noite e 3 da madrugada, e até Apipucos á 1.5 da madrugada. Volta—do Monteiro as 9.25 e 11 da noite, de Apipucos as 2 da madrugada.

Assassinato—No dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã e no lugar Sobrado, do termo de Leopoldina, do 2º districto de Santa Fé, o individuo de nome José Joaquim Alves, assassinou com um tiro a seu tio Manoel Barbosa da Cunha, que se evadio.

Foi entregue dias depois por seu proprio pae á respectiva autoridade policial, que abrio o competente inquerito.

Captura—Em 12 do corrente, foi recolhido á cadeia de Petrolina, José Tiburcio Valeriano, alli pronunciado nas penas do art. 193 do Codigo Criminal.

Morte e ferimentos — Segundo acaba de communicar o delegado de Ouricury em 14 do corrente, deu-se alli entre Juvenal de Castro e seu irmão Francisco Wanderley de uma parte e o tenente Dimas Francisco da Silva Braga e Antonio Rodrigues de Macedo de outra, em casa do Dr. juiz municipal, uma explicação a proposito de um credito que dito juiz traspassara ao primeiro para cobrar de Dimas, seguindo se aggressão reciproca entre os contendores e resultando a morte immediata de Juvenal e os ferimentos de Wanderley.

Sant'Anna, da Santa Cruz do Recife — Esta irmandade procedeu á eleição dos novos funccionarios, que teem de servir no anno compromissal de 1888—1889, dando o seguinte resultado:

Juiz—João Gonçalves dos Santos Junior.
Secretario—Antonio Alves Vilella.
Thesoureiro—Henrique da Costa Carvalho.
Procurador geral—Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.
Procuradores — Eleuterio de Lima Escobar e Eloy Martiniano Lopes Galvão.
Definidores — João Firmino de Barros, Silvino Gomes Porto, Francisco José Baptista, Antonio Carlos Borromeu dos Santos, Gliserio Coelho do Espirito Santo, tenente Manoel Correia Maciel da Silva, Castor Vieira de Lima, Hermano Ferreira Neves, Alfredo Augusto Ribeiro, Antonio Francisco de Sousa, Manoel Caetano Muniz Vieira e João Demetrio de Almeida Cavalcante.

—A respectiva posse terá lugar quinta feira 27 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Nazareth—Sob o titulo—*Honroso*—communicam-nos dessa cidade:

« Este é o qualificativo que devemos dar ao procedimento que teve o Sr. João Gomes Ribeiro, muito digno director do circo Anglo-Brazileiro para com a Sociedade Beneficente de Nazareth. Querendo mostrar de quanta nobreza e caridade é capaz o coração do artista, o mesmo Sr. João Gomes, condoendo-se da indigencia a cargo da Sociedade Beneficente, offereceu áquella sociedade o producto de uma noite de espectaculo do seu circo, que se acha aqui levantado. Sentimos que a concurrencia tenha sido pequena e que os nazarenos não tenham podido corresponder aos impulsos do coração do nobre artista Naquellas poucas pessoas, porém, que concorreram ao espectaculo, notava-se a satisfação e o prazer interno que sabem despertar nos corações generosos as bôas acções.

A Sociedade Beneficente não podia ficar indifferente ao espontaneo e correlativo proceder do Sr. João Gomes; e assim o seu presidente, Sr. Dr. Manoel Cabral de Mello, nomeou uma commissão composta dos socios Revdm. Anisio de Torres Bandeira, major Joaquim Nunes Machado Coutinho e o artista Antonio Benicio Rochedo, afim de, em nome da mesma sociedade agradecer ao Sr. João Gomes; o que fez dita commissão, proferindo o Revd. Anisio uma breve alocução, em que elevára e agradecera a acção do Sr. João Gomes, e terminando, offereceu-lhe a commissão um diploma de socio bemfeitor. O generoso artista, commovido, respondeu apertando-lhes as mãos e confessando-se agradecido.

Assim terminou aquella modesta e simples festa de caridade.

A Sociedade Musical 22 de Novembro, como sempre generosa e prompta quando se trata de festas como aquella, lá esteve e muito concorreu para o brilhantismo da festa.

O espectaculo rendeu a quantia de 137$000, que foi recolhida ao cofre da Sociedade Beneficente. »

Exames primarios—No dia 3 do corrente, na escola publica do sexo feminino da 3ª cadeira da freguesia de S José desta cidade, regida pela professora D. Anna Augusta Guilhermina da Conceição, sob a presidencia do delegado litterario capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, servindo de examinador o professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, prestaram exame as alumnas da referida escola abaixo declaradas, as quaes obtiveram o seguinte resultado:

1º grão.—Eufrosina Correia Dantas, muito adiantada e Amelia Cesaria Selva, adiantada.

2º grão.—Maria Hygina Accioli Correia Lins, adiantada; Laura Ermelinda da Costa, idem; Virginia Augusta Real de Araujo, idem; Maria Elisa Selva, idem; e Julia Francisca de Salles, pouco adiantada.

3º grão. — Palmira Alves Bezerra, approvada plenamente, Daniella Rosa da Conceição, idem.

— No dia 6, sob a presidencia do delegado litterario, Francisco Luis da Veiga Pessoa, tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino de Caricé regida pela professora D. Dina da Silva Coutinho, sendo examinador o professor Antonio Euthimio Vianna, dando o seguinte resultado:

1º grão.—Maria Sebastiana d'Assumpção, adiantada

2º grão.—Maria José Lopes, Guilhermina Francisca dos Santos e Maria Lydia Correia, adiantadas.

— No dia 7 do corrente tiveram lugar os exames das alumnos das escolas publicas de ambos os sexos da villa da Pedra de Baique, das quaes são professores Antonio Claudio de Oliveira e D. Josepha Catharina de Oliveira.

A's 10 horas da manhã, reunidos na sala da escola do sexo feminino os alumnos habilitados pelos respectivos professores, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario cidadão Manoel Francisco Vaz Cavalcante, do examinador nomeado capitão Tertuliano Severino Pereira de Sousa e dos referidos professores, deu-se começo aos exames, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão. —José Egydio de Mello Cavalcante, Irineu Magalhães Bezerra e Elvira Magalhães Porto, adiantados.

2º grão.—Maria Nunes Theodora da Costa, adiantada.

3º grão.—Alberto Magalhães Bezerra, approvado plenamente.

— No dia 4 do corrente procedeu se aos exames da escola publica do Espirito Santo de Tacaratú sob a presidencia do delegado litterario Ignacio Gomes Lima, sendo examinadores Manoel Francisco Motta Filho e o professor da cadeira José Vidiciano de Mello.

Concluidas as provas e o minucioso processo exigido pelo regimento, chegou-se ao seguinte resultado:

2º grão—Antonio Pereira Lima Feitosa, muito adiantado

1º grão — Pedro de Alencar Brandão, muito adiantado; João Maria dos Reis, idem; Guilherme Vieira dos Anjos, adiantado; José Luis dos Santos, idem.

[illegible] Effectuar-se-á:

— Quinta feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no Corredor do Bispo n. 15, de moveis, piano, passaros, etc.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma do major Francisco Genuino Simões.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Henrique da Silva Azevedo.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Candida F Xavier dos Reis.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Jaguaribe*:

Francisco Antonio Pereira Guimarães, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Manoel da Silva Guimarães, cadête Manoel Carlos Tavares, sua senhora e 2 filhos, cadête Severino Coutinho Padilha, 23 praças de linha, 5 mulheres e 8 filhos das mesmas, 23 sentenciados, 4 mulheres e 7 filhos, Josepha Rosa da Silva, Elvira Olympia de Sousa e 2 filhos.

— Chegados do Sul no vapor austriaco *Helios*:

Dr Asterio Mathias Pereira da Costa e capitão Robertson Andrew.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 21 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,6	762m31	19.04	76
9	28º,6	763.37	20.24	69
2	29º,1	763.37	20.08	67
3 t.	29º,4	762.42	19.43	64
6	27º,9	762.53	18.92	68

Temperatura maxima—31º,25
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,3; á sombra: 5m,5.
Chuva—1m,1.
Direcção do vento: SE com algumas interrupções de SE e E até 4 horas e 42 minutos da manhã; ESE até 6 horas e 38 minutos; SE com interrupções de ESE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 2m,62 por segundo.
Nebulosidade média: 0.44

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
M.	21 de Dezemb.	0—17 da tarde	0,m65
M.	» »	6—37 » »	2,m38
M.	22 de Dezemb.	0—37 da manhã	0,m56
M.	» »	6—46 » »	2,m27

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 21 de Dezembro de 1888:

Existiam 410; entraram 11; sahiram 5; existem 416

A saber:
Nacionaes 380; mulheres 16; estrangeiros 20 —Total 416
Arraçoados 357
Bons 331
Doentes 14
Loucos, homens 12 —357

— Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Pedro Alcantara de Santa Anna.
Felix Carneiro da Silva.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento de caridade, do dia 21 de Dezembro, é o seguinte:

Entraram 10
Sahiram 14
Falleceram 1
Existem 479

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Berardo ás 11, Marquiz ás 9 1/4, Pontual ás 10, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 9 e sahio ás 4 hora.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 4 horas

Loteria do Pará—A 5ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 24 de Dezembro.

SPORT

Corridas

Realisam-se hoje as corridas annunciadas pelas emprezas do *Hippodromo do Campo Grande* e do *Prado Pernambucano*.

Depois d'amanhã, 25, ha tambem corrida no *Hippodromo*, conforme o programma que em outra parte damos.

— A directoria do *Hippodromo do Campo Grande* declara que por ora nada resolveu sobre a suspensão do Jokey Pedro de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A nova cidade do Recife

I

O facto de já não ser o Brasil um paiz tolhido pela escravidão, a grande circumstancia de ter se operado reforma por entre festas e geraes applausos, abriram indubitavelmente sobre nós os olhos de além mar.

Foi assim concebida a idéa de que esse povo que tão grande prova dava de sua civilisação jámais se poderia caracterisar pelo egoismo ou pela indolencia. E, quem por ultimo se desilludiu repetiu certamente!—em mais de uma parte tem sido a escravidão o cravo immenso a privar o movimento franco, o escudo phantasmagorico do trabalho e da industria!...

E' acreditavel, pois, que os capitaes em busca de bom emprego, superabundantes, como os braços desoccupados, no velho continente, immigrarão para cá na desejada e necessaria proporção.

E' por tal fórma nem será uma utopia a construcção da grande estrada de ferro entre o Atlantico e o Pacifico, ou outro qualquer commettimento inesperado e monumental. Nem seremos nós que viremos receber com o riso satyrico a noticia da projectada reconstrucção da cidade do Recife, ponto principal e obrigado dessa maravilhosa via ferrea internacional, no nosso paiz.

A reconstrucção de uma cidade não é um facto virgem. Tem se visto serem arrasados por martelo organisador quarteirões sobre quarteirões para depois renascerem, novamente datados, como a fabulosa ave que tão dignamente symbolisa a energia e a perseverança humana.

Dada, pois, esta série de circumstancias a verdade será que se o não fizer uma companhia, electrisada pela atmosphera brilhante de seus calculos financeiros, como se projecta; fal-o-hão ao menos aquellas pessoas, a quem estão confiados os negocios publicos, no dia em que se convencerem de que ha nas disposições de uma cidade e nos elementos de edificações, predicados que influem grandemente na saude da população e por conseguinte em sua actividade e desenvolvimento

Pois não é preciso que aqui repitamos que a nossa velha cidade tem defeitos enor-

MUTILADO

ILEGÍVEL

mes, que as nossas edificações são no geral o verdadeiro fóco morbigeno, porque, se isso não está na consciencia de todos os brasileiros, estal-o-ha pela evidencia do facto na convicção de todos que não considerarem a vida empiricamente e que terão notado haver casas, ruas, quarteirões, zonas doentias e outras sadias.

Não é, pois por isso, fóra de proposito, Sr. redactor, que eu lhe venho pedir um pequeno espaço no seu conceituado *Diario* para tratar do assumpto. Move-me o desejo de repetir umas tantas considerações que tenho lido a respeito e que não estão no dominio de todos.

Tenho visto que ha sempre o máo veso de fazer valer em bem das mais baixas especulações as melhores idéas, os melhores intentos.

Tenho visto que por desmedida presumpção e por crassa ignorancia muito constructor, muito reformador, tem distruido o bom, o supportavel, para erigir o máo, o injustificavel. Tenho visto que nem todos os architectos e engenheiros, nem mesmo todos os medicos e hygienistas, estão firmes nos principios reaes que devem presidir a confecção material de um semilhante projecto. E me convenci de que prestaria o meu contingente em favor de tão aceitavel idéa procedendo por esta forma.

Eu demonstrarei ao menos, Sr. redactor, que não é tão facil como parece erigir uma casa, nem é uma simples questão de desenho o traçado de uma cidade. E isto terá um merito :—o dispertar sobre o assumpto a attenção dos mais habeis e competentes que por descuido e por não temerem a critica se poderão deixar levar na correnteza.

E' restrictamente necessario, para que esse fallado projecto fique na altura da idéa que o patrocina, que não se constitua elle um novo obstaculo artificial ao desenvolvimento racional das edificações, mais terrivel ainda do que as posturas municipaes que temos e o chamados alinhamentos *da planta da cidade.* E isto se poderá dar de accordo com o ponto de vista em que se collocarem os iniciadores da idéas.

Proseguirei.

Aos directores dos Prados de Pernambuco

O publico foi hontem testemunha das scenas desagradaveis que tiveram lugar nas duas corridas de cavallos da provincia, das quaes fizeram parte os dous enxertos Arumary e Arumará, o primeiro irmão da egua Minerva, desembarcado em nosso porto, em pleno dia, e o segundo em Maceió, ambos não teem ferro.

Ainda querem melhor prova ? não ha cavallo da provincia que não seja ferrado, achamos de justiça que as directorias dos Prados nomeem commissões afim de examinar se são ou não ferrados os cavallos que tenham de correr para não continuarem a ser prejudicados os proprietarios de cavallos da provincia e os prados.

Não ha nada mais engraçado :

Arumary e Arumará
Premio certo para cá.

Esperamos providencias, quando não, deixamos de inscrever nossos cavallos.

Recife, 17 de Dezembro de 1888.

Muitos proprietarios.

Agradecimento

Não posso deixar de vir do alto da imprensa, manifestar o muito que me vai n'alma de gratidão aos distinctos cavalheiros, meus especiaes amigos, João Maciel, Antonio Dantas de Oliveira, Bento Dantas de Oliveira, capitão Marinho e outras pessoas, pelo modo, por que se dignaram tratar a meu irmão João Chrysostomo de Albuquerque Filho, durante quasi o periodo da terrivel e desapiedada enfermidade que o sacudio, no dia 20 do corrente, á escuridão medonha de um tumulo ; sendo que os relevantes serviços do ultimo dos illustres cavalheiros foram prestados em seu estabelecimento em Palmares, Hotel Petropoles, onde esteve hospedado o inditoso João Chrysostomo, e os dos outros em Canhotinho, donde a terrivel molestia não consentio que se partisse para o lugar, em que esperava-se encontrar a vida de quem ainda estava no verdor dos annos.

Resta-me agora pedir desculpa se, com esta publicação, offendo a modestia de almas tão seleetas.

Recife, 22 de Dezembro de 1888.

Antonio Chrysostomo de Albuquerque.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 21 de Dezembro.

ASSUCAR :—Calmo.

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 18 por quintal.

ALGODÃO :—Calmo.

O FAIR de Pernambuco vende-se a 6 1/16 d. por libra.

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 21 de Dezembro.

ASSUCAR :—Tendencia para subir.

O FAIR REFINING de Pernambuco vende-se a 5 1/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Dezembro de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1888.

Foi pequeno o movimento no mercado de cambio.

Consta a venda de um lote de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 22 de Dezembro de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 1/8 d., sem acharem tomadores a esta taxa.

Em papel particular houve transacções a 27 1/4 e 27 5/16.

No Rio os bancos deram a 27 1/8 d., francamente.

O papel particular foi passado a 27 1/4 e 27 5/16.

Mercado firme.

Curso Livre

Nos actos ultimamente realisados na Faculdade de Direito os alumnos do 1º e 2º anno matriculados no «Curso Livre» dirigido pelo Sr. Dr. João Elysio de Castro Fonseca, obtiveram o resultado seguinte :

(1º anno)

Enéas Martins, distincção.
J. Alves de Oliveira, idem.
E. A. de Santa Rosa, plenamente.
N. A. de Santa Rosa, idem.
J. Godoy e Vasconcellos, idem.
A. F. A. Cavalcante, idem.
Eduardo Barroca, idem.
A. F. Rodrigues Campos, idem.
Alvaro M. de Aguiar, idem.
José M. Correia, idem.
A. M. da Camara Sampaio, idem.
A. de Souza Lemos, idem.
L. A. dos Santos Filho, idem.
J. A. de Medeiros Cruz, idem.
F. X. M. Franca, idem.
J. F. de Novaes Junior, idem.
Eusebio d'Andrade, idem.
Padua Montenegro, idem.
A. C. Bezerra, idem.
J. Casado A. Lima, idem.
M. F. Araujo Lima, idem.
M. B. Vieira Cavalcante, simplesmente.
A. Paiva Martins, idem.
J. Rodrigues de Almeida, idem.
A. V. de Sá Barretto Junior, idem.
Zacharias de Vasconcellos, idem.
Arthur N. Peixoto, idem.
Esperidião B. Lima, idem.

(2º anno)

Antonio Pires Galvão, distincção.
M. Barbosa F. Cordeiro, plenamente.
J. Eustaquio Pereira, idem.
J. L. Pereira Lima, idem.
J. Antonio Guimarães, idem.
J. Saboia de Albuquerque, idem.
Dionisio G. Maia, idem.
M. A. Sá Pereira, idem.
Arthur F. Costa, idem.
Y. F. Almeida e Castro, idem.
L. J. Sampaio Junior, idem.
Cicero V. Cesar, idem.
A. Augusto Cavalcante, idem.
A. Cancio M. Cruz, idem.
A. Cabral de Vasconcelles, idem.
J. A. Andrade Freitas, idem.
F. Nunes Junior, idem.
Eugenio Antunes, idem.
F. Gomes Viegas, idem.
Walfrido Bastos, idem.
J. B. Saraiva Leão, idem.
J. A. Pereira de Lyra, idem.
J. Domingues Maia, simplesmente.
S. Moura Barros, idem.
A. F. Freire Gouveia, idem.
José M. Fiusa, idem.
A. A. Maranhão, idem.
A. O. Souza Junior, idem.
Manoel Freire, idem.
Sergio Nunes Magalhães, idem.
J. B. Costa Honorato, idem.

Exames

No dia 13 do corrente prestaram exames as alumnas da escola particular, á rua Vidal de Negreiros n. 196, regida pela professora D. Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, sob a presidencia do professor Alberto da Silva Miranda, servindo de examinador o professor Benjamin Constant da Cunha Salles e a referida professora ; e tiveram o seguinte resultado :

1º grão.—Juisa Guilhermina Moreira dos Santos, Cypriano Serafim Cirne, approvados com distincção.

2º grão.—Maria Luiza Gomes da Luz, Maria Alminda Alves de Albuquerque e Petronilla Fernandes de Mello, approvados com distincção.

Gratidão

Accommettido ultimamente de uma gravissima molestia de que escapei, graças aos esforços do illustre clinico Dr. Adrião Pereira da Silva, faltaria ao mais sagrado dos deveres, se não viesse pela imprensa testemunhar á tão illustrado medico a minha gratidão, pelo relevantissimo serviço que acaba de prestar-me.

Ha desoito annos, que por mais de uma vez tenho tido molestias graves, e sempre tenho encontrado no Dr. Adrião o medico amigo que sem o menor interesse, e sempre com a maior solicitude me tem tratado, e restituido á saude.

Queira o Dr. Adrião receber meus sinceros agradecimentos, e desculpar se deste modo offendo a sua excessiva modestia.

Recife, 21 de Dezembro de 1888.

José Vidal de Negreiros.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 13/16
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$880

Algodão

O de 1ª sorte do sertão continuou a ser negociado a 6$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mes até o dia 20, attingio a 130,688 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 25.419 saccas, sendo por :

Barcaças	1.777	Saccas
Vapores	1.839	«
Animaes	9.192	«
Via-ferrea de Caruarú	937	«
Via-ferrea de S. Francisco	707	«
Via-ferrea de Limoeiro	10.967	«
Somma	25.419	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Brancos	2$000 a 2$480
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado.	1$300
« bruto.	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$100
Colonia Isabel :	
anco 1ª.	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto :	
Branco 1ª qualidade.	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mes até o dia 20, subio a 18.212.606 kilos, sendo..... 14.101.065 para o exterior e 4.111.541 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 267.418 saccos, sendo por :

Barcaças	165.788	Saccos
Animaes	14.800	«
Via-ferrea de Caruarú	14.455	«
Via-ferrea de S. Francisco	83.444	«
Via-ferrea de Limoeiro	48.931	«
	267.418	Saccos

Caruarú

MOTE

Que cá temos pela roça.

GLOSA

O nosso Miguel Bernardo,
De direito bom juiz,
D'illustração é um fardo
Que supporta este paiz !
Elle mesmo é quem o diz,
Com palmas da sua troça—
Igual a elle na bôssa....
E se não... veja-se a peça,
Que no *Jornal* foi impressa
Que *cá temos* pela roça !

Um futuro recruta.

« AO DISTINCTO AMIGO E COLLEGA ANTONIO AUGUSTO FERREIRA LIMA JUNIOR »

Minha Esperança

Minha esperança, que sonho !
E' ser poeta mulher ;
E' ter a lyra afinada
E dar-te um canto se quer.

Esperança
que palavra sublime !...
Que soberba inspiração :
Só não ama
esse verbo divino,
Quem perdeu o coração.

E' ver-te um dia na valsa
No seu mais doce fervor ;
E baixinho ao teu ouvido
Fallar-te de meu amor !

E' curvar-me respeitoso
Contar-te minha paixão,
Em versos tristes, sentidos
Offertar-te o coração.

E' ter teu amor sagrado
E ser um novo Dircêo
Quero em cantos repetir-te
Minha esperança venceu.

Eis qual a minha ambição
O meu futuro creança ;
Me julgaria inditoso
Se não tivesse esperança !

Olinda—Dezembro—1888.

Cicero V. Cezar.

A abaixo assignada faltaria com o sagrado dever de gratidão, se não recorresse a imprensa para publicamente manifestar ao illustre facultativo Dr. Lopes Pessoa o seu eterno reconhecimento pelas maneiras carinhosas, zelo, e attenção, com que medicou o seu innocente filhinho de seis mezes de idade, que por dois dos seus collegas havia sido desenganado.

Desculpe o Dr. Lopes Pessoa se assim offendo se sua reconhecida modestia, queira acceitar esta prova de meu eterno reconhecimento, e faço votos pela sua carreira feliz no caminho que trilha.

Recife, 23 de Dezembro de 1888.

Jesuina Olindina Monteiro.

N. 191

Agua Florida de Murray e Lanman

Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, e qual não tem exemplo nos Annaes do Toucador.

A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põe de lado a dos mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra.

Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir á causa da sua comparativa barateza, mas sim tão sómente á sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico.

O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho daquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido.

Dissolvido n'agua, torna-se uma admiravel preparação, para enxaguar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e as gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Pelo vapor inglez «La Plata», foram remettidas por Amorim Irmãos & C, para Buenos-Ayres, 500 barricas com assucar branco.

— A barca norueguense «Orphir», carregada por Amorim Irmãos & C., levou para Montevidéo 2.000 barricas, 500/2 e 500/4 com assucar branco.

— Pelo vapor americano «Advance», foram remettidos, por diversos 50/2 barricas com assucar branco para a Bahia, 50 saccos com assucar branco e 150 ditos com dito mascavado para o Rio de Janeiro, 3.000 saccos com assucar branco e 800 ditos com dito mascavado.

— Pelo vapor americano «Alliança», foram conduzidas 50 barricas e 260 saccos com assucar branco para Maranhão, 1.577/2 barricas, 855/4 e 33 grades para o Pará e 6.975 saccos com assucar mascavado para New-York.

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 390 réis, nominal.

Couros verdes

Não ha.

Aguardente

Manteve-se a cotação de 65$000 por pipa de 480 litros.

O vapor americano «Advance», levou 80 pipas para o Rio de Janeiro ; e o «Alliança» 30 pipas e 110/5 para o Pará e 3 pipas para o Maranhão.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor inglez «La Plata», para :
Rio de Janeiro 4.000$000

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE DEZEMBRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	149
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	250
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	333
Aguardente	100
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Protesto

Canhotinho

Nós abaixo assignados, deparando no *Jornal do Recife* de 13 do corrente mez, sob n. 284, com as nossas assignaturas em um manifesto ao vigario desta freguezia, padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, e atacando-se a pessoa do delegado de policia deste lugar tenente Paulino Ayres, e por que não prestamos nossas assignaturas em tal papel, viemos protestar contra o procedimento de quem criminosamente lançou mão da penna, para assim proceder sem nossa sciencia !

Pelo que protestamos, e declaramos solemnemente que nenhuma validade tem dito manifesto, por constar somente inverdades, e ser uma falsidade revoltante, assignando-se pessoas sem que tivessem pedido, e outros illaquiando se a bôa fé.

Canhotinho 16 de Dezembro de 1888.

Sebastião Ferreira Bastos.
Antonio de Hollanda Cavalcante.
Joaquim Alves dos Santos.

Dr. Telasco de Gomensoro

Pertence a este illustre medico, residente no Rio de Janeiro, o seguinte attestado a favor do *Peitoral de Cambará* :

« O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

« Attesta que empregou o *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de sua familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse.

« Por ser este a verdade e me ter sido pedido, passo o presente attestado e jurarei se necessario fôr á fé de meu grão.

Dr. *Telasco de Gomensoro* »

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Monte negro commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta, cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte dos herdeiros Bowman me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. Dizem os herdeiros Bowman, estabelecidos com fundição nesta cidade que sendo credores de João de Asevedo Pereira que lhes deu em caução uma lettra da terra do principal de 973$000, além dos juros vencidos aceita por D. Isabel Maria de Vasconcellos Bourbon dos Santos e bem assim de Francisco das Chagas & Sobrinho por uma outra lettra da terra do principal de 1:773$840 alem dos juros vencidos e do aceite dos mesmos, e achandose ambas essas lettras prestes a prescrever querem interromper a prescripção das mesmas e por isso requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo o protesto que fazem para esse fim. Como porém residem a referida D. Isabel Maria de Vasconcellos Bourbon dos Santos e os supplicados Francisco das Chagas & Sobrinho em lugar incerto e não sabido o que os supplicantes justificarão no dia e hora que lhes forem designados, requerem os mesmos supplicantes a V. S. se digne fazer intimal-os do protesto interposto por carta de edictos.

Nestes termos, pedem os supplicantes a V. S. deferimento. Esperam receber mercê.

Recife dezenove de Dezembro de 1888.—João Caetano de Abreu, procurador. Sellada legalmente.

Despacho D. Como pedem, marcando o escrivão o dia.

Recife, 20 de Dezembro de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados e por força deste meu despacho fôra a petição apresentada ao distribuidor do juiso que a destribuio ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 20 de Dezembro de 1888, em meu cartorio compareceram os supplicantes por seu procurador João Caetano de Abreu e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, João Caetano de Abreu, Antonio Barbosa Cordeiro, Francisco Manoel de Almeida Junior.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado fielmente, e tendo os supplicantes produsido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca do allegado em sua petição neste transcripta, o respectivo escrivão depois de sellar e preparar os autos m'os fez conclusos nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte :

Vistos. Procede a justificação. Passe-se os editaes pedidos. Custas ex causa.

Recife, 21 de Dezembro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados Francisco das Chagas & Sobrinho e D. Isabel Maria de Vasconcellos Bourbom dos Santos, para comparecerem ante este juiso dentro do praso de 30 dias allegando e provando o que fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, ao 21 de Dezembro de 1888.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Navios á carga

Barca norueguense *Hormod*, para New-York.
Barca nacional *Mariazinha*, para Uruguayana.
Barca americana *Evi J. Ray*, para New-York.
Barca norueguense *Jofahar*, para New-York.
Brigue portuguez *Casilda*, para Lisboa e Porto.
Brigue hollandez *Meeden*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New York.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Mispak*, carvão.
Barca americana *Agale*, carvão.
Barca norueguense *Sues*, carvão.
Barca portugueza *Africa*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Victoria*, fenno.
Patacho americano *Dairy*, carvão.
Vapor inglez *Bellenden*, xarque.

Exportação

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Ariadne*, carregaram :

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Garibalde*, carregaram :

Para New-York, A. Cascão & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Evie G. Ray*, carregou :

Para New-York, M. J. da Rocha 190 saccos com 14,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Tamar*, carregou :

Para Lisboa, P. O. de Cerqueira 1 caixa com 50 kilos de doce.

Para o interior

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregaram :

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 130 barricas com 12,827 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, carregou :

Para Bahia, J. G. da Cunha Perné 1 barrica com 80 kilos de doce.

— No vapor americano *Alliance*, carregaram :

Para Pará, Burle & C. 113 barricas com 8,854 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram :

Para Parnahyba, P. Alves & C. 55 barricas com 1,925 kilos de assucar refinado, 50 ditos com 1,999 ditos de dito branco e 4 caixas com 120 kilos de oleo de ricino.

Para Camossim, P. Alves & C. 1 barrica com 100 kilos de assucar refinado, 10 volumes com 850 ditos de dito mascavado ; Fernandes & Irmão 10 barris com 900 litros de aguardente e 5 barricas com 520 kilos de assucar branco ; R. Geppert & C. 10 barricas com 1,031 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregou :

DECLARAÇÕES

De ordem do conselheiro director interino faço publico que continuam na segunda feira 24 do corrente e nos mais dias uteis ás horas já marcadas os exames de francez, inglez e arithmetica, e que haverão tambem na segunda feira exames de historia geral, e na quarta feira 26, de geometria, sendo nestes dias ultimas chamadas de preferencia os estudantes que faltarem sómente um ou dous preparatorios, para o que estes mesmos estudantes deverão antes da chamada respectiva apresentar á mesa examinadora os certificados de seus exames já feitos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de Dezembro de 1888.

O official servindo de secretario. — *Manoel Antonio dos Passos e Silva.*

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. major de engenheiros, Dr. Gregorio Taumaturgo de Azevedo, director das Obras Militares desta provincia, faço publico que no dia 31 do corrente mez, as 11 horas da manhã na repartição das obras militares, no palacio do governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no anno de 1889, o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na mesma repartição, a disposição dos pretendentes.

Repartição das obras militares em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1888.

José Armando da Cunha.

2.º cadete 2.º sargento amanuense

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, fica marcado o prazo de oito dias para os abaixo mencionados, fornecedores de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro a Junho de 1889, virem assignar na secção do contencioso os respectivos contractos.

Paulino de Oliveira Maia.
Maia e Silva & C.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Beltrão & Costa.
José Rufino Climaco da Silva.
Fraga Rocha & C.
João Rodrigues de Moura.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
João Walfredo de Medeiros.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Moura Borges & C.
Manoel Paulo de Albuquerque.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 2.ª corrida
Em 30 de Dezembro de 1888

1.º PAREO—CONSOLAÇÃO—800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho no Hippodromo do Campo Grande e Prado Pernambucano. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—850 metros. Animaes de menos de meio sangue. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

3.º PAREO—PRADO DA ESTANCIA—1.609 metros. Animaes da provincia. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

4.º PAREO—HIPPODRMO DO CAMPO GRANDE—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

5º. PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º PAREO—VELOCIDADE—1.450 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º PAREO—INDUSTRIA PASTORIL—800 metros. Potros e potrancas de dous annos, da provincia. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevão tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **segunda feira**, 24 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Recife, 20 de Dezembro de 1888.

O gerente,
HENRIQUE SCHUTEL.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 21	783:520$397	
Idem de 22	24:634$765	
		808:155$162
Renda provincial :		
Do dia 1 a 21	128:857$633	
Idem de 22	1:979$231	
		130:836$864
Somma total		938:992$026

Segunda secção da Alfandega, 22 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 21	24:525$698	
Idem de 22	2:019$062	
		26:544$760

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 21	69:358$342	
Idem de 22	2:640$848	
		71:999$190

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	6:330$302	
Idem de 22	99$004	
		6:429$306

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 21 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram :	
18 bois pesando 2,613 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 9 1/2 e 8 1/2 de particulares.	
1107 kilos de peixe a 20 réis	22$140
63 cargas de farinha a 200 réis	12$600
7 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$100
7 taboleiros a 200 réis	1$400
14 suinos a 200 réis	2$800
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados :	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
26 ditos de comida a 500 réis	13$000
89 ditos de legumes a 400 réis	35$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
8 talhos a 2$	16$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
	211$640
Rendimento do dia 1 á 20 do corrente	4:003$580
Foi arrecadado liquido até hoje	4:215$220

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 600 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 69 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 23 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Principe do G. Pará.*	hoje
Sul	*Tamar*	25
Norte	*Pará*	26
Europa	*Athens*	27
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Southampton.	*Tamar*	25 ás 12 h.
Sul.	*Pará*	26 ás 5 h.
Santos e esc.	*Athens*	28 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Architect*, de 1,186 toneladas, commandante W. Bond, equipagem 33, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Santos e escala—14 dias, vapor austriaco *Helios*, de 1,288 toneladas, commandante G. Mettel, equipagem 50, carga café ; a Henry Forster & C.

Montevidéo—8 1/2 dias, vapor inglez *Bellenden*, de 1,770 toneladas, commandante Duncan Fraser, equipagem 39, carga xarque ; a Blackburn Needham & C.

Fernando de Noronha—41 horas, vapor nacional *Jaguaribe* de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro ; a Companhia Pernambucana.

Montevidéo—22 dias, patacho hollandez *Margaretha*, de 171 toneladas, capitão B. Pathuir, equipagem 7, em lastro ; a H. Lundgrem & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Trieste e escala—Vapor austriaco *Helios*, commandante G. Mettel ; carga café.

Guam—Patacho inglez *R. L. T.* capitão W. Thompson ; em lastro.

Montevidéo—Barca norueguense *Ophia*, capitão K. J. Christiansen ; carga assucar.

Parahyba—Brigue inglez *W. W. Lloyd*, capitão O. Griffiths ; em lastro.

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Thomaz C. Seed*, capitão John Crangli ; em lastro.

Camocim—Hiate nacional *Geriquity*, mestre Joaquim H. da Silveira ; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Brigue hollandez *Meeden*, capitão H. J. Mantyer ; carga assucar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 9.ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 23 de Dezembro

Juizes de chegada

João José de Amorim, Dr. Antonio Vicente Nascimento Feitosa, Commendador Manoel da Silva Maia e Manoel Vieira Neves.

Juizes de partida

Augusto P. Moraes da Mesquita Pimentel e Dr. Luiz Antonio Cavalcante.

Juizes de raia

Joaquim Mello Rego, Dr. Ansberto Passos, Adolpho Mendes Torres e Dr. Simeão Sobral.

Juizes de archibancadas

Capitão Epiphanio de F. Mello, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, João de Oliveira Leite e Souza e Dr. Manoel do Nascimento Pontes.

Juiz de pesagem

Professor Francisco da Silva Fragoso.

1º Pareo—**Ensaio**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Macaréo	6 annos.	Rosilho	Pernambuco	55 kilos.	Encarnado e amarello	A. S.
2	Saltimbanco	6 «	Baio	«	55 «	Encarnado e branco	R. Pessoa.
3	Valete	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e azul	B. D. C. P.
4	Cid	4 «	«	«	53 «	Azul e amarello	L. C. A. Lacerda.
5	Não se espante	5 «	Rodado	«	55 «	Azul e amarello	Davino B. da Silva Pinto.
6	Parbleu	5 «	Russo	«	55 «	Branco	Condelaria Esperança.
7	Pirraça	4 «	Castanho	«	53 «	Grenat	F. L.
8	Mylord	4 «	Baio	«	53 «	Azul e ouro	A. F. R. Leal.
9	Ginga	4 «	Castanho	«	53 «	Branco e encarnado	A. F. R.
10	Lindoen	3 «	Baio	«	50 «	Verde e azul	Condelaria Vencedora.
11	Jacú	4 «	Pedres	«	53 «	Encarnado e branco	P.
12	Orbit	4 «	Castanho	«	53 «	Preto, branco e encarnado	M. & U.
13	General	4 «	Rosilho	«	53 «	Branco e azul	J. B.

2º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Josephus	5 annos.	Castanho	França	57 kilos.	Escarlate e azul	Missel Guimarães.
2	Price	2 «	Zaino	Inglaterra	48 «	Escarlate e ouro	A. M.
3	Derby	2 «	Alazão	»	48 «	Escarlate e ouro	G. E.

3º Pareo—**Derby Club** 1300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Chapecó	5 annos.	Vermelho	Paraná	56 kilos.	Grenat e amarello	J. Waldenckock.
2	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	51 «	Encarnado e preto	S. I. M.
3	Ruy-Blas	6 «	Alazão	«	56 «	Preto e rosa	Arthur Silva.
4	Corcovado	3 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Encarnado e preto	Condelaria Paysandú.

4º Pareo—**Velocidade**—850 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Dublin	3 annos.	Cardão	Pernambuco	50 kilos.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Jacú	4 «	Russo pedrez	«	53 »	Encarnado e branco	P.
3	Almirante	5 «	Alazão	«	55 «	Encarnado e branco	Condelaria Integridade.
4	Moniter	4 «	Russo	«	55 «	Encarnado e preto	Condelaria Pernambucana.
5	Republicano	4 «	Baio	«	53 «	Branco e azul	M. G. M.
6	Tenebroso	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e preto	F. M.
7	Hippopotamo	4 «	Russo	«	53 «	Grenat	J. C.

5º Pareo—**Photographia Hespanhola**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Seridó	5 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Branco e azul	Condelaria Ypyranga.
2	Monitor	4 «	Russo	«	51 «	Encarnado e preto	Condelaria Pernambucana.
3	Atheu	4 «	Castanho	«	51 «	«	A. F. C.
4	Traviata	4 «	Russo	«	51 «		F. S.

6º Pareo—**Destreza**—700 metros—Pequiras da provincia com 1.m e 28 c. no maximo. Premios: 150$ a 1º, 35$ a 2º e a 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Bemtevi	2 annos.	Baio	Pernambuco		Branco	Joaquim Pinto.
2	Pacifico	4 «	Castanho	«		Branco e verde	A. M.
3	Mimi	3 «	Russo	«		Azul e amarello	O. S.
4	Bigle	4 «	Rodado	«		Preto e encarnado	A. M. P.
5	Borracho	4 «	Pedres	«		Amarello e verde	J. M. A.
6	Borboleta	4 «	«	«		Encarnado e branco	J. B.
7	Caboclinho *	2 «	Alazão	«		Preto e encarnado	M. F.
8	Electrico	6 «	Rodado pedrez	«		Grenat	J. P. C. Souto-Maior.

7º Pareo—**Typographia Miranda**—1000 metros—Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Mirandola	4 annos.	Alazão	S. Paulo	53 kilos.	Preto, e rosa	Condelaria Luso Brasileiro.
2	Favorita	5 «	Zaina	Rio de Janeiro	55 «	Preto branco e encarnado	L. A.
3	Moncorvo *	3 «	Rodado	S. Paulo	50 «	Preto e rosa	C. A. Fernandes

8º Pareo—**Ensaio**—2.ª turma—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Tufão	2 annos.	Alazão	Pernambuco	45 kilos.		V. W.
2	Orion	4 «	Pedres	«	53 «	Verde e amarello	M. A.
3	Victoria	4 «	Rodado	«	53 «	Amarello	M. C.
4	Mariola	4 «	Pedres	«	53 »	Encarnado e branco	G. F. G.
5	Tupiniquim	4 «	Rodado	«	53 «	Grenat e azul	Condelaria 7 de Setembro.
6	Tenor	4 «	Russo	«	53 «	Ouro e grenat	F. P. C.
7	Incitatus	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	Condelaria 1.º de Junho
8	Cabrito	4 «	Russo	«	53 «	Grenat e branco	F. A.
9	Goldesmilhe	6 «	Baio	«	55 «	Encarnado e verde	Condelaria Euterpe.
10	Borburema	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado	Augusto Silva.
11	Pirapama	6 «	Castanho	«	55 «	Encarnado e amarello	J. G. F.
12	Maná	4 «	«	«	53 «		J. F.
13	Caim	4 «	Pedres	«	53 «	Preto e encarnado	A. F. C.

(*) Montado por amador.

Observações

Pede se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 10 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente, será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

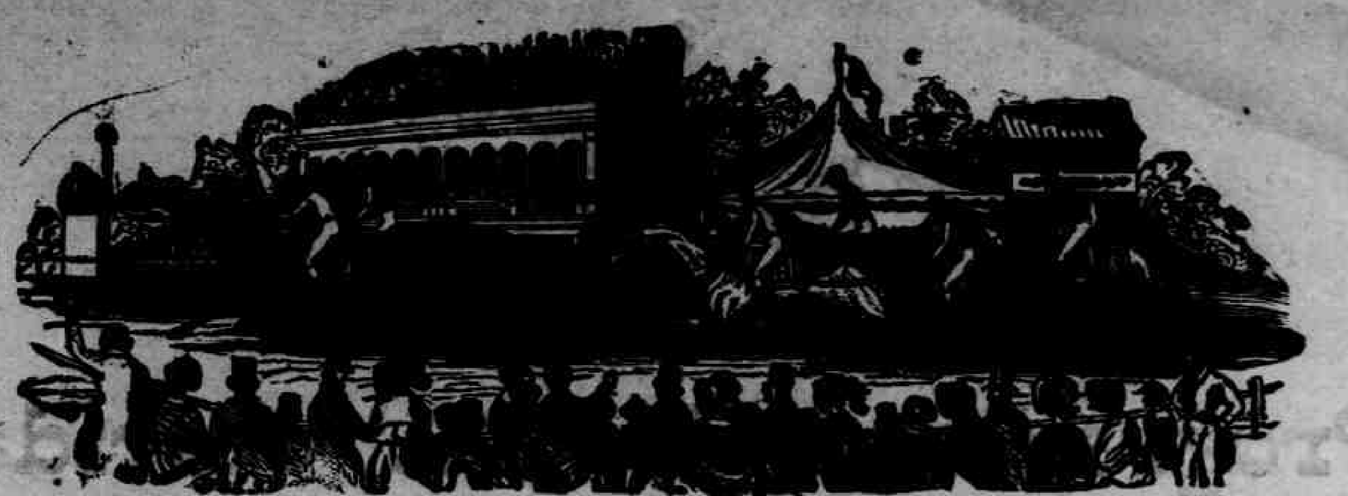
HORARIO

	Encerramento das poules	*Corridas*
1.º pareo.	11 horas e 20 ms.	11 h. e 30 ms.
2.º «	12 «	12 e 10 ms.
3.º «	12 « e 40 ms.	12 e 50 ms.
4.º «	1 « e 20 ms.	1 e 30 ms.
5.º «	2 «	2 e 10 ms.
6.º «	2 « e 40 ms.	2 e 50 ms.
7.º «	3 « e 20 ms.	3 e 30 ms.
8.º «	4 «	4 e 10 ms.

O SECRETARIO,

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 18ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 23 de Dezembro

1.º Pareo—**Consolação** — 850 metros — Primeira turma—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bilontra	2 annos.	Baio	Pernambuco	50 kilos.	Encarnado	R. G. L.
2	Granito	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e listrado	J. Siqueira & Bastos.
3	Hercules	4 «	Rodado	«	54 «	Violeta, ouro e grenat	J. C. P.
4	Pagão	3 «	Alazão	«	52 «	Azul, escuro e encarnado	C. C.
5	Huguenotte	4 «	Castanho	«	54 «	« «	J. C.
6	Caranguejo	4 «	Baio	«	54 «	Verde e branco	F. R.
7	Foguete	6 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e azul	Condelaria Pyrotechnica.
8	Girofié	2 «	Cardão	«	50 «	Encarnado	Condelaria Sinceridade.

3.º Pareo —**Progresso.**—1609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue, que ainda não tenham ganho este anno nesta distancia. Premios: 350$ ao 1.º, 80$ ao 2.º o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kilos	Azul e grenat	Condelaria Cruzeiro.
2	Boyardo	7 «	Alazão	«	54 «	Grenat e amarello	J. W.
3	Corcovado	7 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Encarnado e preto	Condelaria Paysandú.

2º Pareo.—**Consolação.**—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mimer	4 annos.	Alazão	Pernambuco	54 kilos.	Grenat e ouro	Condelaria Brasileira.
2	Janota	6 «	Rosilho	«	56 «	Azul e amrello	J. C.
3	Pelito	4 «	Castanho	«	54 «	Verde e rosa	G. S. G.
4	Seneca	5 «	Russo pedrez	«	56 «	Encarnado e branco	U. P.
5	Etna	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado, e bonet azul	J. Oliveira.
6	Peliatra	3 «	«	«	52 «	Branco e azul	A. G. & C.
7	Nautilus	5 «	«	«	56 «	Ouro	V. P.
8	Sultão 2º	5 «	Baio	«	56 «	Ouro e mangas brancas	Condelaria Republicana.
9	Humaytá	5 «	Rodado claro	«	56 «	Azul e branco	Dias Pessoa.

4.º Pareo.—**Rapidez.**— 900 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Orange	4 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	M. M. M.
2	Fiorête	4 «	«	«	54 «	Preto, branco e encarnado	C. D. M.
3	Leseira	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	Antonio Guimarães.
4	Monitor	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Condelaria Pernambucana.
5	Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Rosa, com facha azul	F. C. Rezende.
6	Templar	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat e ouro	J. M.

5.º Pareo.— **Ferro Carril**—1450 metros. —Animaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Chapecó	5 annos.	Vermelho	Paraná	54 kilos.	Grenat e amarello	J. W.
2	Ipojuca	4 «	Alazão	S. Paulo	52 «	Encarnado	Liberato de Mattos.
3	Ruy Blas	6 «	«	«	56 «	Preto e rosa	Arthur S.

6.º Pareo — **Destreza** — 1400 metros. — Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Granito	4 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kilos.	Azul e listrado	J. Siqueira & Bastos.
2	Arumary	4 «	Alazão	«	56 «	Branco e dourado	N. D.
3	Condor	4 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Condelaria Integridade.
4	Templar	5 «	Rodado	«	52 «	Grenat e ouro	J. M.
5	Furão	4 «	Castanho	«	52 «	Ouro, mangas brancas	Condelaria Republicana.
6	Othelo	4 «	Russo-pedrez	«	52 «	Rosa, grenat e branco	A. J. Moraes.

7º Pareo—**Extra**—900 metros. —Egoas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 40$ ao 2º. e o 3.º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Stella	3 annos.	Zaina	Pernambuco	52 kilos.	Grenat e azul	Condelaria Integridade.
2	Spartana	5 «	Alazã	«	56 «	Azul	S. C. O.
3	Fantina	3 «	Castanha	«	52 «	Verde e azul	M. A.
4	Coruja	4 «	Rodada	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Henrique G.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado, 22 de Dezembro, as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 10.	2.20
5.º «	2.55.	3.05
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

Recife, 18 de Dezembro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Prado Pernambucano

Convido os Srs. proprietarios dos animaes inscriptos para o pareo *Grande Premio Pernambucano*, a realisarem segunda feira 24 do corrente, até 3 horas da tarde a segunda prestação da inscripção para o mesmo pareo. Os proprietarios que não realisarem esta segunda prestação perdem a primeira e serão considerados como tendo feito *forfait* para o animal inscripto.

Recife, 21 de Dezembro de 1888.

Souza Reis,
Secretario.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a realisarem até o dia 15 de Janeiro proximo, a ultima prestação de 25 por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 15 de Dezembro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

1ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 24 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 7

Marca diamante, CJ no centro e AL em cima, 65 barricas de ns. 3895/3959, contendo crisuffito de cal, pesando bruto 24,479 kilos, abandonadas aos direitos por Cardoso & Irmão.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. accionistas d'esta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Janeiro do anno vindouro, realisarem sua 2ª entrada na razão de 10 0/0 do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco.

Maceió, 10 de Dezembro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho
Propicio Pedroso Barreto.

— De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector desta Alfandega se faz publico, que se precisando contractar para o exercicio de 1889 o fornecimento de papel, pennas, tinta, lapis, canetas, livros em branco encadernados e em brochura, e mais artigos necessarios para o expediente das secções e da guardamoria, bem assim a encadernação dos despachos e mais papeis desta repartição, e madeira, cabos, tintas, correntes, etc, para o serviço da guardamoria, se receberá no dia 26, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, com declaração de todos os artigos e seus preços, as quaes serão abertas em presença dos concurrentes e preferida aquella que mais vantagens offerecer á Fazenda Publica.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro faço publico que na segunda-feira 24 do corrente haverá uma mesa especial de exames de historia geral e outra de geometria, a primeira ás 10 horas e a segunda ás 11 da manhã, nas quaes serão chamados de preferencia os estudantes a quem faltarem unicamente um até dous exames para a matricula.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de Dezembro de 1888.

O official servindo de secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes da rua do Rio, na cidade de Goyanna, da varzea de Uruahé e do ultimo pontilhão do Páo Amarello, na estrada do norte, orçados em .... 1:484$660.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Paras concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 °/o do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 15 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Festa do Natal

Além dos trens da tabella na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, haverá os seguintes trens extraordinarios tocando em todos os pontos.

Noite de 24 e madrugada de 25

IDA

Linha principal até Dous Irmãos, 9.45, 10.45, 1.0, 1 30 e 3.15.

Ramal da Varzea, 9,28, 10.50, 1.10, 1.50 e 3.35.

Linha do Arraial, 9.45 e 3.0 até Monteiro, 1.5 até Apipucos.

VOLTA

Linha principal do Dous Irmãos, 9 42, 10 45, 11 55*, 2.15 e 3.15.

Ramal da Varzea, 9.13, 10.30, 11.50* 2.30 e 3.20.

Linha do Arraial do Monteiro, 9.25, 11.0, do Apipucos 2.0.

* Os trens de 11.50 da Varzea e 11,55 de Dous Irmãos só chegam até a rua do Sol.

Na noite de 24 ficam supprimidos os trens de 9 45 até a Varzea, e 10.0 linha principal e Arraial, assim como os de 10.2 de Dous Irmãos, 10 33 da Varzea, e 9 45 do Monteiro pelo Arraial, ficando em substituição aos primeiros, os de 9.28 até a Varzea e 9.45 linha principal e Arraial, e em substituição aos segundos os de 9.42 de Dous Irmãos, 9.13 da Varzea e 9.25 do Monteiro.

Os bilhetes de *ida* e volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de Dezembro de 1888.

(Assignado) *H. W. Stonehewer Bird.*
Gerente.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 10.ª corrida
QUE SE REALIZARA'
Terça-feira 25 de Dezembro

1º Pareo—**Ensaio**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Linduess	3 annos	Baio	Pernambuco	50 kilos	Azul e branco	A. M.
2	Iaguarão	5 «	«	«	55 «	Azul e amarello	Coudelaria Isabel.
3	Rigoleto	4 «	Rodado	«	53 «	Branco	Coudelaria Esperança.
4	Theseo	3 «	«	«	50 «	Verde e rosa	Coudelaria Independente.
5	Incitatus	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho.
6	Velocipede	4 «	Castanho	«	53 «	Grenat	D. C.
7	Galileu	3 «	«	«	50 «	Azul e branco	J. C. P. C.
8	Etna*	4 «	«	«	53 «	Encarnado e bonet azul	I. Oliveira.
9	Enxerto*	4 «	«	«	53 «	Verde e rosa	G. S. G.
10	Embrulhado	4 «	«	«	53 «	Azul e encarnado	A. A.
11	Mimer	4 «	Alazão	«	53 «	Grenat e ouro	Coudelaria Brasileira.
12	Jatobá	4 «	«	«	53 «	Grenat e ondeado	Manoel Gonçalves Salgado.

2º Pareo—**Commercio**—900 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e ao 3º restituição da entrada

1	Monitor	4 annos	Russo	Pernambuco	53 kilos	Encarnado	Coudelaria Pernambucana.
2	Hippopotamo	4 «	«	«	53 «	Grenat	C. D.
3	Foguete	6 «	Castanho	«	55 «	Encarnado e azul	Coudelaria Pyrothechnica.
4	Aquidaban*	5 «	Rodado	«	55 «	A' maruja	Souza Fradique.
5	Ponson	8 «	Castanho	«	55 «	Encarnado e branco	J. A.
6	Rei de Ouros*	4 «	«	«	53 «	Verde e rosa	Coudelaria Olindense.
7	Orange	4 «	«	«	53 «	Branco e encarnado	M. M. M.
8	Almirante	5 «	Alazão	«	55 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
9	Tupinambá 2º	4 «	«	«	53 «	Azul e branco	A. Guimarães.

3º Pareo—**Colonia Ingleza**—1609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e ao 3º restituição da entrada

1	Castiglioni	4 annos	Zaino	França	59 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria Cruzeiro.
2	Mastin	5 «	Castanho	«	62 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Ruy Blas	5 «	Alazão	S. Paulo	54 «	Preto e rosa	Arthur Silva.
4	Africana	4 «	Zaino	Rio da Prata	57 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.

4º Pareo—**Trilhos Urbanos de Olinda**—1200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

1	Monitor	4 annos	Russo	Pernambuco	53 kilos	Encarnado e preto	Coudelaria Pernambucana.
2	Hippopotamo	4 «	«	«	51 «	Grenat	C. D.
3	Sertió	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	Coudelaria Ypyranga.
4	Pensamento	3 «	Russo	«	48 «	Azul e branco	A. A. A.
5	Acumary	4 «	Alazão	«	51 «	Branco e dourado	N. D.
6	Granito	4 «	Castanho	«	51 «	Azul e listrado	J. Siqueira & Bastos.
7	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.

5º Pareo—**Colonia Portugueza**—1600 metros—Animaes nacionaes até meio sangue, que ainda não tenham ganho premios n'este Hippodromo. Premios: 300$ ao 1º e 80$ ao 2º

1	Boyardo	7 annos	Alazão	S. Paulo	54 kilos	Azul e branco	J. Waldenckock.
2	Minerva	3 «	Douradilha	«	46 «	Encarnado e branco	Coudelaria Cruzeiro.
3	Mirandola	4 «	Alazão	«	51 «	Rosa e preto	Coudelaria Luso Brasileiro.

6º Pareo—**Artes e Industria**—1200 metros—Animaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: 250$ ao 1º e 60$ ao 2º

1	Favorita	5 annos	Zaino	Rio de Janeiro	52 kilos	Branco, preto e encarnado	L. A.
2	Mirandola	4 «	Alazão	S. Paulo	51 «	Rosa e preto	Coudelaria Luso Brasileiro.
3	Moncorvo	5 «	Tordilho	«	54 «		Coudelaria Cruzeiro.

7º Pareo—**Agricultura**—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 35$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

1	Primavera	4 annos	Pedrez	Pernambuco	53 kilos	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Victoria.
2	Atheniense	3 «	Castanha	«	50 «	Encarnado, azul e preto	Joaquim José de Oliveira.
3	Coruja	4 «	Rodada	«	53 «	Branco, azul e encarnado	H. Gibson
4	[illegible]	3 «	Zaina	«	50 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 10 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

	Encerramento das poules	*Corridas*
1º pareo	11 horas e 20 ms.	11 h. e 30 ms.
2.º «	12 «	12 e 10 «
3.º «	12 « e 40 ms.	12 e 50 «
4.º «	1 « e 20 ms.	1 e 30 «
5.º «	2 «	2 e 10 «
6.º «	2 « e 40 ms.	2 e 50 «
7.º «	3 « e 20 ms.	3 e 30 «

O SECRETARIO,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção
PARA A CORRIDA
GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO
Que deverá ter lugar
no dia 1.º de Janeiro de 1889

1.º pareo — 1.º DE JANEIRO — 900 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — MARCOLINO COSTA — 1.400 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — ARRUDA BELTRÃO — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — GONÇALVES PINTO — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz não inscriptos no *Grande Premio*. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO — 2.000 metros. Animaes inscriptos.

6.º pareo — OLYMPIO LOUP — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — ORESTES MONTEIRO — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes, e não serão aceitas para cada um dos pareos mais de dezeseis propostas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 26 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Recife, 21 de Dezembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Banco de Credito Real de Pernambuco

6.º sorteio

Nos termos dos arts. 47 e 48 dos estatutos, a administração e commissão fiscal procederão no dia 26 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao 6.º sorteio das letras hypothecarias emittidas pelo Banco, que tem de ser amortisadas, e relativas á 1.ª, 2.ª e 3.ª series.

O Banco deliberou premiar as dez primeiras letras que forem sorteadas. O local é franqueado a qualquer accionista.

Pernambuco, 22 de Dezembro de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 24 de Dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24.

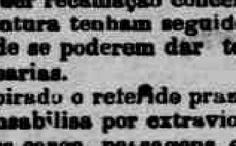
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 24.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Athens



Espera-se da Europa no dia 27 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

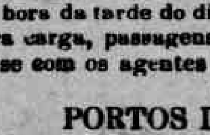
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação à Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva



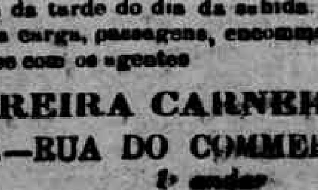
E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Dezembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



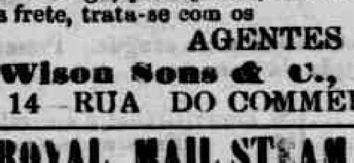
E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até [illegible].

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia



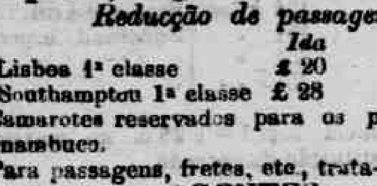
Espera-se dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
O paquete Tamar
COMMANDANTE SPOONER



E esperado do sul no dia 25 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Southampton, Vigo e Antuerpia

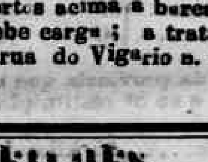
Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3



Porto e Lisboa

Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILÕES
Agente Pestana
Leilão

De excellentes moveis, piano, louça, vidros, electro plate e outros muitos objectos do uso domestico de uma bem montada casa de familia, e excellentes passaros.

Quinta-feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na casa sita ao Corredor do Bispo n. 15

O agente Pestana, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Lyndolpho Hisbello Correia de Araujo, que vai ao Rio de Janeiro com sua Exma. familia por incommodo de saude, fará leilão dos moveis abaixo declarados:

Uma mobilia preta com frisos dourados, com pedra e completa, 1 dita da linda madeira sitica, idem idem, 2 serpentinas, 4 lanternas, 2 espelhos, 4 pares de jarros para flores, 4 ditos para parasitas, 5 sanefas, 1 piano, 1 cadeira de dito, 1 reposteiro, 4 tapetes pequenos de veludo, 1 dito grande franjado, 1 dito de palha de côco, porta joias, 1 mesa de jacarandá para jogo, 4 cadeiras de junco com balanço, 1 importante machina de costura com caixa, de duas pospontos, 2 toilettes de jacarandá com espelho, 1 excellente cama de casal, 1 guarda vestidos, 1 guarda-roupa, 1 guarda-louça, 1 marquezã e treno, 1 cama para menino, 1 mesa elastica com 4 tabuas, 1 marqueza, 1 sofá e cadeira para menino, 1 lote de esteira para ferro de sala, 2 aparadores, 4 quadros a oleo, 1 sofá de amarello, 8 cadeiras de junco, 1 berço de vime, 1 grande mala para viagem, 1 taboleiro para facas e garfos, 1 meia commoda, 1 apparelho de louça para jantar, dito para almoço, calices, copos, garrafas, compoteiras, garfos, candieiros a gaz, trem de cozinha e outros muitos objectos que estarão patentes á vista dos Srs. compradores.

Diversos de passaros importantes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o armazem da rua Marquez de Olinda n. 4: a tratar com o Sr. commendador Antonio José da Silva.

— Alugam-se casas à [illegible] junto de S. Gonçalo, a tratar na rua do Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa no largo do Paraiso n. 8; na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar roupa de meninos, e de outra para varrer e arrumar casa: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 69.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos, taxas para o fabrico de assucar, uma grelha de bocca de fornalha, um alambique de cobre para 60 canadas, com os sobresalentes todos, diversas rodas de engrenagem e um par de arreios novos para cavallo de carroça.

O grande premio

Na rua Formosa n. 33, ha sempre grande quantidade de cravos brancos e encarnados para vender.

Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares; póde ser procurada na rua do Imperador n. 49, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para o Porto
Brigue portuguez Armando

Já tem o engajado quasi todo seu carregamento para sahir brevemente, ainda recebe alguma carga á frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

18$000

Aluga se o primeiro andar á rua de Lopes Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. portão de ferro.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

E' novidade

Os leques a venesianna e a jeude femme, recebidos pelo Pedro Antunes & C, 63 rua Duque de Caxias.

João Antonio Rodrigues Maceira

José Rodrigues Maceira, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu extremoso irmão, amigo em Portugal no dia 28 do proximo passado, e pelo que pede a seus amigos para assistirem as missas, que por seu descanço eterno, manda celebrar na igreja da Madre de Deus, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

João Chrysostomo de Albuquerque Filho

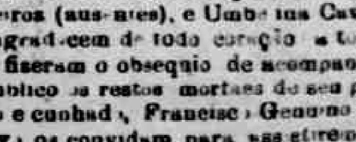
Maria Loureiro de Albuquerque, João Chrysostomo de Albuquerque, Antonio Chrysostomo de Albuquerque, Maria Ulercina de Albuquerque Pessoa, Marcionilla Cavalcante de Albuquerque, José Chrysostomo de Albuquerque e Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu esposo, filho, irmão e genro, e convidam de novo as mesmas pessoas a assistirem a missa que no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, será rezada na matriz de Santo Antonio.

D. Candida F. Xavier dos Reis
3.º anniversario.

Joaquim Bernardo dos Reis, sua cunhada e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua prantedada esposa, irmã e tia, D Candida Francisca Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã terceiro anniversario do seu fallecimento, e por este acto de caridade e religião agradecem piamente.

Henrique da Silva Azevedo

Antonio da Silva Azevedo agradece de todo coração as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo o cadaver de seu presado filho Henrique da Silva Azevedo, e convida aos seus amigos e parentes, bem como aos collegas do mesmo para assistirem as missas que serão rezadas em sua intenção, na igreja do Espirito Santo, quarta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã; antecipa o seu reconhecimento por esse acto de piedade.



Major Francisco Genuino Simões

Joaquim Agripino de Mendonça Simões, Gervasio Protasio Simões, João Eugenio Simões (ausente), Maria Simões Correia de Queiroz e José Correia de Queiroz (ausentes), e Umbelina Cavalcante Simões agradecem de todo coração a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu presado pai, irmão e cunhado, Francisco Genuino Simões; e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam resar por sua alma, segunda feira 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade; pelo que confessam verdadeiro reconhecimento.

LOMBRIGA SOLITARIA
CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS
GLOBULAS SECRETAN
PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA
O unico remedio infallivel
ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO — O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles [illegible]
Deposito geral, 52, rua Bonaparte, em Paris
Pernambuco FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Secretaria da veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 19 de Dezembro de 1888.

O Revd. Sr. sacerdote, que quiser contractar a celebração das missas, nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, desta cidade, dirija-se a tratar com o irmão ministro, a rua Duque de Caxias n. 94 loja, ou na secretaria, todos os dias uteis, até 1 hora da tarde.

José Clementino Henriques da Silva,
Ex-ministro secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

Faço constar a quem interessar possa, para os fins convenientes, e na fórma da lei, que esta sociedade entra em férias no periodo das férias que terminarão no dia 5 de Fevereiro vindouro; e bem assim que se acham empossadas as commissões beneficentes das freguezias infra declaradas, sujas relatoras são: na do Recife, Francisco Basilio Carneiro da Cunha Miranda, rua do Bom Jesus, casa de banhos; S. Antonio, Luis Francisco das Chagas, pateo de S. Pedro; S. José, Luis Gonzaga de Menezes, rua Dias Cardoso; Boa-Vista, Maximiano Ribeiro de Araujo, rua do Rosario n. 7; Poço da Panella, Francisco José Guedes de Lacerda; Arraial, Mangabeira de cima, que Jesuino Justiniano Figueira de Mello e Silvestre Baptista de Santa R sa continuem como cobradores da sociedade, e finalmente fica marcado aos consocios atrasados nos pagamentos das mensalidades o mesmo tempo das ferias para satisfazerem seus debitos, sob as penas comminadas na referida lei, conforme deliberou o conselho administrativo.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 20 de Dezembro de 1888.

O 1º secretario,
Sebastião José da Fonseca.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão extraordinario em 12 de Janeiro de 1889

Por iniciativa de alguns socios e para solemnisar o 2º anniversario da fundação da *banda musical*, realisar-se-ha um sarão dançante em a noite de 12 de Janeiro vindouro para o qual recebe-se desde já nota de convites nesta secretaria.

Sem ingresso a pessoa alguma será permittida a entrada, devendo os senhores socios pagar antecedentemente a respectiva quota para poderem obtel-o. [illegible] aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 22 de Dezembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos	1,110:000$000
Terrestres	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 9—rua do Bom Jesus—N. 9
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

N'estes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PARIS

6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *fácil digestão*. O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a ***Diarrhéa*** occasionada, a mór parte das vezes, pela mudança de alimentação.

Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produzidas pela crescença das Creanças.

DÉPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Aluga-se

o grande sobrado n 3(á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, e as casas terreas ns. 18 e 20 da mesma rua, com bastantes commodos ; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe no lugar denominado Matumbo, com os commodos seguintes : 2 salas de frente, com 20 palmos em quadro, 4 quartos, sala de jantar com 30 palmos, 1 despensa, 1 cosinha grande, 1 cocheira, caiada e pintada de novo, com sitio grande com fructeiras e banho no fundo : a tratar com Jacintho Correia Lobão na povoação de Beberibe n. 18

Aluga-se

o sitio á rua de Santa Thereza, em Olinda, tendo boa casa de vivenda para familia, um magnifico viveiro, uma plantação de coqueiro dando fructo, e um grande terreno para plantação ; a tratar no mesmo sitio.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa ; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

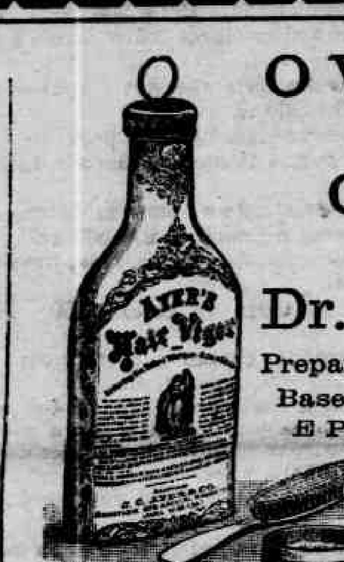
o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita com bastantes commodos e excellentes condições de asseio ; a tratar na rua da Imperatriz n. 88. loja.

Aluga-se barato

as seguintes casas : casa do Apollo n. 75 (1º e 2º andares), rua do Bom Jesus n. 84 (2º e 3º andares), rua do Concordia n. 60 : a tratar na rua larga do Rosario n 34 pharmacia.

Aluguel razoavel

O 3º andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, asseiado, grande salão, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gaz encanados e lustre : a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas.

para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

AMA

Precisa se de uma que saiba engommar bem ; a tractar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar : na rua larga do Rosario n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para muito pequena familia ; na rua do Hospicio n. 27.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar ; a tratar na rua Marquez do Herval numero 107.

Amas

Precisa-se com urgencia de duas amas ; na rua do Pires n. 28.

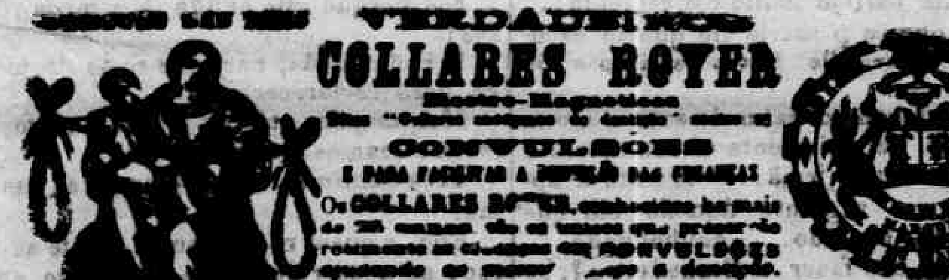
Luvas
PAU DE SUEDE

H. Koblet.

N. 44—RUA DO IMPERADOR—N. 44
(1º andar)

Participa a suas Exmas. freguezas que retirou hontem da Alfandega o sortimento de **luvas pau de suede.**

Todas as cores e todas as letras.



VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER ... CONVULSÕES ...

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos :

Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

especifico unico (Consulta-se o Prospecto)

Deposito geral : PHARMACIA CENTRAL, 46, Faubourg ..., PARIS.
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C°.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para **FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE**, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis : allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as ;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis ;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

Taverna

Compra-se uma taverna, sendo muito boa a localidade ; quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes JMF, á travessa do Queimado ns. 5 e 7, só se espera até 27 de Dezembro de 1888.

Happy Christmas

Variadissimo sortimento em cartões para as festas do Natal, alguns com interessantes programmas, e outros com engraçados dizeres. Receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Ao commercio

Os operarios da capatasia previnem aos negociantes que não autorisaram á commissão alguma a tirar festas para os mesmos, visto como os que assim quizerem fazer não precisarão de encarregar a alguem para este fim

Terreno barato

Vende se barato ou permuta se por uma casa na freguesia da Boa Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa, proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros. No café Roy, á rua Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

A Fabrica Apollo

Previne aos seus freguezes de retalho, que encontrarão sempre as mesmas marcas de cigarros que estão acostumados no estabelecimento defronte ao antigo deposito dos Srs. Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50.

Troca-se

um alto santuario com perfeitissimas imagens com adornos de prata dourada, sendo : o Senhor Crucificado, N. S., S. José, Menino Deus, N. S. da Piedade com o Senhor morto, Santa Rita, Santo Antonio, S. João em baixo da arvore e S. Benedicto. Para quem tiver gosto e posses, é um santuario importante. Todas as imagens representam 1 1|2 palmo de altura, pouco mais ou menos, alem das pianhas : a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem ; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

Caixeiro

Precisa se de um menino para praticar em taverna, preferindo se do mato : na rua Augusta n. 151.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajaseira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com praticas de molhados e que dê fiador sua conducta ; na rua do Nogueira n. 29.

Loja vasia

Está para alugar se a loja do predio n. 22 á rua Larga do Rosario a qual presta-se para todo e qualquer estabelecimento por ser junto a esquina da rua do Cabugá.

Por causa de enganos

Previne se aos Srs. vigarios ou seus coadjutores desta cidade ou de fóra, que não casem o menor José Domingos de Souza, sem a devida permissão de seu pai.

Recife, 25 de Dezembro de 1888.

Tanque de ferro

Quem tiver um do tamanho de um metro quadrado, mais ou menos, para deposito d'agua, deixe indicações nesta typographia.

Criado

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos : no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Embrocation
(de Elliman)

Cura rapidamente qualquer cavallo e torna-o optimo para correr : vende-se barato na rua Nova numero 13.

Attenção

Aluga-se na rua do Paysandú n. 3-A uma casa com um sitio todo murado e com accommodações para uma grande familia, tendo agua e gaz ; a tratar na mesma.

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome

Chá preto superior

Carlos Sauden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel. Convém que experimentem.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Officina de selleiro á rua Marcilio Dias n. 51 de João Carolino do Nascimento.

Neste estabelecimento se encontra um grande deposito de lã de todas as qualidades, desde a mais alta a mais dificil de encontrar-se ; preparam-se e lemchões de todas as formas ; ha um bom sortimento de malas para viagens, sellins de apurado gosto ; e executa qualquer obra tendente ao officio com esmero, promptidão, limpeza e mais barato que em outra qualquer parte.

Pão Centeio

...elle & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este ... pão ; á rua larga do Rosario n. 40

CASA

Aluga se uma casa com sotão para grande familia, muito fresca, caiada, pintada, jardim ao lado, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28 ; para ver e tratar na mesma.

Para o Derby

Gustavo Glauen recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia. Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48--Rua do Barão da Victoria--48

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy debaixo de um pequeno volume e sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias ; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ **Empregam-se** ←

contra a ***Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver a endereço de

Phco Cottin
Genro de Snr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos ; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1|2 0/0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 10 1|2 0/0 com moenda de represssão

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar na rua do Commercio n. 44. escriptorio.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada :

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta ; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificarão que não contínha ***opio*** nem ***saes de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE** de **NAFÉ** a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nos principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades ... de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Ao Torrador
Lima Coutinho & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelos seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 réis.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Maripoza branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidino a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda do Japão, lindissimos padrões a 200 reis o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado
Sargelins de todas as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$ e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000
Casemira preta, duas larguras, a 1$800, 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000, o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de laguras 1$600, o metro.
Gurdanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras.
Tapetes de todos os tamanhos.
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas

Lima Coutinho & C.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
...
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON
Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a assetinado que lhe communica de excellente perfume e prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Ao publico

Marianna de S. José Cavalcante, tendo ficado com cinco netos, pela morte de seus paes, sem recurso algum, tem procurado recolhel os aos asylos da infancia, e como não haja vaga para serem ahi admittidos, vê se na maior penuria que se pode imaginar ; em quanto pois não houver essa promettida vaga, pede ao publico caridoso que a queira proteger auxiliando-a com um pequeno obulo de caridade em qualquer genero que seja, certas de que serão bem recompensadas por Deus, que é testemunha de seus soffrimentos.

As esmolas podem ser dirigidas á rua das carroças n. 32.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia

é radicálmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Mais uma descoberta !

E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo em poucos annos tem firmado o seu credito por toda parte onde apparece, confirmando os seus prodigiosos effeitos. Alem de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes : rheumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimaduras, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros e erysipelas ; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas e para o banho.

Não ha igual

A' venda nas conhecidas casas de perfumarias e modas de Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Precisa-se

de uma ama para serviço interno ; a tratar na rua do Livramento n. 29.

VENDAS

— Vende-se uma casa em chão proprio em um dos arrabaldes mais perto desta cidade do valor de um conto de réis por 600$000 ; tambem vende-se um negocio proprio para principiante por ter poucos fundos e ser em bom ponto dentro desta cidade : a entender-se no becco do Bomjhus n. 31 até 8 horas da manhã ou das 6 ás 9 da noite.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS E MUSICA
FUNDADO EM 1851
43-RUA DOS OURIVES-43
J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B.—Os abatimentos serão propogcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despesa.

PRECOS LIMITADISSIMOS
J. BEVILACQUA
43-RUA DOS OURIVES-43
Rio de Janeiro

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Prado Pernambucano, Campo Grande, Darby Club

Para as festas de Natal e Anno Bom

ALTA NOVIDADE em vestidos feitos para as corridas e tambem para bailes, passeios, escolhidos nas principaes casas de Paris.

LINDISSIMAS VISITAS e capas as mais modernas.

VESTIDOS de seda de cores, em córtes, de apuro do gosto.

SURAHS de todas as cores, sedas pretas, grenadines de seda e velludo.

MALTINE haute nouveauté para baile.

Bicos, rendas, palmas e vidrilhos pretos

Chapéos capotas

Telephone n. 93 Preços modicos

Rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

SOMENTE COM O MAIS ASMA PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Aos amantes da economia

Superiores camisas de linho portuguezas sem colarinhos e sem punhos a 3$000.

Camisas brancas finas com colarinhos, a duzia 28$000.

Ditas ditas ditas, a duzia 36$000.

Lenços de esguião brancos, a duzia 2$600.

LOJA DO TRIUMPHO

Rua Duque de Caxias numero 49

Bastos & C.

O Bazar do Recife

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de moda recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:

Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças.
Lindos leques e phantazia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estojos para toilet.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta relogio para toilet.
Caxinhas para joias.
Estojos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O Bazar do Recife
11—R. Marquez de Olinda—11
Domingos M. Martins

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Novidades para a festa
Especialidade da loja das Estrellas

Riquissimos cortes de organdy branca, bordada, a 12$ e 15$000.

Idem Idem de cambraia de linho, de côres, a 6$, 8$, 10$ e 15$000.

Idem idem de cachemira, com bordado em alto relevo, gostos inteiramente novos, a 15$, 20$000 e 28$000.

Um lindo e variado sortimento de sedas de quadro e listras de 200 a 800 réis o covado.

Cachemira de quadros e lisas para vestido, pelo diminuto preço de 240 réis o covado.

Rendas d'Austria para vestidos, brancas e de côres, a 320 réis o covado.

Setim Macáo de todas as côres, a 800 réis o covado.

E muitos outros artigos modernos, que vende por preços que admira!!

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

Cimento

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço

Barato
Só na loja das Estrellas
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que ás muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as côres a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/o do que em qualquer outra parte.

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Mirinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 130 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lisos ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.
Sargelim frances de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e do crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos dezenhos a 1$000.
Oliados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa frances para toalhas de mesa a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lizas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.
E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exmas. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Cofre

Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13.

Cimento

Vendem Fonseca Irmão & C. a 8$000 a barrica.

Ver para crer
A [illegible]
Rua Duque de Caxias n. 103
Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plicês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Cimento Portland

Vende[illegible] no caes do Apollo n. 47.

Doce novo de cajú secco

Tempara vender em latas de 4 libras; na rua do Bom Jesus n. 35. armazem.

FOLHETIM

A EMBOSCADA
POR
JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. 292)

IV

E vê Luciana diante delle, a olhal-o.

A principio não pôde dizer nada. Os seus olhos envolveram Luciana com um olhar de doudo.

Teria fallado? O que teria dito? Ter-se-hia trahido?

Não podia mais engulir a saliva. Impertigou-se silencioso.

Ella sorria. Isso deu coragem a Montmayeur.

— Ah! disse elle, a senhora estava ahi?

Ella respondeu affirmativamente com um movimento de cabeça, continuando a sorrir. João passou a mão pela testa.

— E' curioso, murmurou elle, adormeci... De algum tempo a esta parte, não sei porque, tenho noites fatigantes. Não durmo. Fallo... tenho pesadellos...

E com angustia, trahindo quasi as suas preoccupações, máo grado seu, e a despeito da sua prudencia.

— Fallei, não é verdade?... Fallei...

— Fallou, respondeu ella.

— E a senhora ouvio?

— Passando em frente á sua porta, ouvi a sua voz. Parecia lastimar se... e pronunciava o meu nome...

Elle tentou escapar-se por um galanteio:

— Penso sempre em si, mesmo em sonho. . E... foi só isso?

— Não.

— O que foi mais?

— O senhor estava oppresso. Aterravam-n'o umas visões, que tentava em vão repellir em seu somno.

— Tenho um pouco de febre com effeito... e essas visões?... eu disse quaes eram?... precisei-as? ..

— Não. Fallava em morte... E tinha muito medo...

— Desgraçadamente, disse Montmayeur, com odiosa hypocrisia, a nossa vida, depois deste maldito cerco, tem sido atravessada por tantas catastrophes, que accommette-me a sua lembrança até em sonho.

— E o que mais disse eu?

— Não ouvi mais nada...

Luciana sahio.

Quando se tinha afastado, elle recahio na sua cadeira, diante de sua secretária. Fechou os punhos. Com as sobrancelhas franzidas, occultava os olhos; os dentes batiam-lhe de raiva.

— Assim, murmurou elle. . julgava-me forte... mais forte do que os outros homens... acreditei que nunca a recordação de Bourreille perturbaria as minhas noites... commetti friamente o meu crime, sem hesitar, sem recuar, caminhando firmemente até o fim .. Não acreditava nos remorsos .. E vieram os remorsos... De dia consigo repellir facilmente os espectros... á noite elles erguem-se de todos os lados da minha cama... quando estou acordado rio-me delles, mas não posso estar sempre acordado, e quando adormeço torno-me o seu joquete, o seu escravo... Infligem-me mil torturas. A minha vida está assim dividida em duas partes. E não tenho poder para recuperar a minha calma! ¡Nada! Não posso fazer cousa alguma! Sou fraco como uma criança!... Mais fraco ainda do que Jorge!

E batendo na secretária com ambos os punhos fechados, com terrivel força:

Tomou dóses de opio, que lhe proporcionaram noites pesadas. Pela manhã a sua memoria estava obliterada, a sua intelligencia obscurecida.

Havia sonhado? Sonhando, teria fallado?

Não podia sabel o.

Afinal o opio tornou-se impotente e os outros opiaceos tambem.

Os dous espectros, de Bourreilles e Doriat, resistiam aterradores a todos os seus esforços para expelil-os.

Sómente, desde a occasião em que escapara de ser sorprendido por Luciana, se bem que estivesse tranquillo a respeito—não ficava mais no seu gabinete, mesmo em pleno dia, sem dar volta á chave e sem fechar tudo cuidadosamente.

Podia então fallar e delirar muito á sua vontade.

Desafiava a que o ouvissem.

V

O sargento Frantz Schuller, quando não estava de serviço, gostava de dormir n'um sotão da estribaria, perto dos cavallos de um piquete de hussaros alojado nas officinas da fabrica.

Aquecia-se, mergulhado na palha e no feno, e descansava alli das noites frigidas passadas nos postos avançados, com os pés mettidos na lama e debaixo de chuva copiosa.

Frantz Schuller entendia um pouco o francez.

Um dia em que acabava de acordar, espreguiçou-se, e como o sol parecia querer sahir d'entre uma massa de nuvens plumbeas, metteu a cabeça n'uma setteira e olhou para o céo.

Abaixando os olhos quasi immediatamente, avistou muito perto, e não podendo vel-o, Luciana e Claudina que conversavam.

Luciana dizia:

— O miseravel... já os remorsos o castigam... emquanto não chega o castigo supremo...

Tendo Schuller feito um movimento, Luciana sentio-se observada e afastou-se com a irmã.

Não se passou nada de extraordinario naquelle dia em torno de Paris.

Não se ouviram nem os canhões nem a crepitação da fusilaria. Havia assim de ambos os lados, como por tacito accordo dias de repouso.

Frantz Schuller não teve incidentes que registrar no seu canhenho, mas á noite, entretanto, nelle escreveu algumas linhas:

« Hoje um bello dia, comquanto muito frio. Vio-se o sol durante uma hora ou duas. Os meus pequenos Frantz e Wilhelm devem ter brincado na praça da igreja, batendo-se e disputando-se, emquanto a minha boa Catharina os vigia, com Anna pendurada ao pescoço.

« Nos dias de batalha não penso nelles. Não tenho tempo para isso. E tambem não é bom, para não enternecer-me. Mas nos dias em que não nos batemos lembro-me de todos duplamente.

« Despertando de um somno que dormi durante o dia, e em que sonhei que a pequena Anna estaria uma moça quando eu voltasse, ouvi uma phrase singular dita pela franceza bonita a sua irmã:

« — O miseravel... os remorsos o castigam, emquanto não chega o castigo supremo!

« Talvez comprehendesse mal, mas isso deu-me que pensar todo o dia, emquanto fumava o meu cachimbo. Como essas palavras não têm sentido algum, é provavel que eu não comprehendesse bem...»

Já dissemos que Frantz Schuller deixava sempre o seu canhenho no paiol da casa de habitação, onde elle installara a sua cama.

De quando em quando Jorge, a quem interessavam essa especie de memorias escriptas dia a dia por um allemão, aproveitava-se da ausencia do sargento e ia pôr-se ao facto das suas reflexões.

Quando leu as linhas precedentes, empallideceu.

Desceu precipitadamente e foi ter com Montmayeur.

— Olha, disse-lhe elle mostrando a pagina, conheces sufficientemente o allemão para dispensares-me de traduzir-te esta phrase.. lê, e dize-me o que pensas a respeito...

Montmayeur leu, comprehendeu e ficou livido.

— Penso, disse elle, que estas palavras não podem ser applicadas á minha pessoa, porque ninguem póde ter suspeitas contra mim.

Mas na sua alma penetrara a duvida, a duvida horrivel.

E, apezar do que acabava de dizer a seu irmão, tremia.

Accumulavam-se suspeitas no seu espirito.

Refazia a historia dos ultimos dias, dos ultimos mezes.

Sentia perder-se-lhe a cabeça ao horror de todos os pensamentos que lhe acudiam.

Correu a fechar-se no seu quarto. Queria reflectir socegadamente...

Quem seria o miseravel de quem fallara Luciana?

Aquelle homem, perseguido pelo remorso, quem poderia ser?

— Ella não póde ter dito tal cousa, repetia elle a si mesmo; aquelle maldito allemão entendeu mal, com certeza, do contrario..., seria horrivel...

E encolheu os hombros. Tão horrivel era semelhante cousa, que parecia-lhe impossivel.

Mas antigas recordações surgiam-lhe no cerebro desvairado.

— Se Luciana estivesse representando uma tragica comedia? Se não o amasse? se não tivesse por fim senão o castigo?...

Estava com a cabeça em fogo. Foi mergulhal-a n'uma bacia d'agua gelada; enxugou-se. Os seus olhos achavam-se encovados.

— Vejamos... reflictamos .. Ella não me amava antes da morte de Bourreille... Não queria responder ás minhas cartas...

E na noite da devassa... ouvi... e cada uma das suas palavras resôa-me ainda aos ouvidos. Ouvi os seus doces protestos de amor a Gauthier... Como então mudou tão depressa? O que por ventura a attrahirá a mim?... Supporá que sou rico? E' impossivel... E ella não ignorava a herança de Bourreille... que fazia de Gauthier um partido muito conveniente... Depois, o que se passaria no quarto escuro em que Bourreille *havia escripto* a minha denuncia?

Claudina levantou naturalmente a mesa, leu a phrase sanguinolenta e communicou a descoberta a sua irmã... Moraines appareceu no dia seguinte áquelle em que Doriat devia ter sido... guilhotinado... O que vinha elle fazer a Bernadettes?... As duas irmãs haviam-no prevenido sem duvida. Eu estaria perdido, se a inscripção ainda lá se achasse... E o adiamento?... o inexplicavel adiamento da execução? Por que concedel-o-hiam ao condemnado? Por qual autoridade? Por qual influencia? Quem m'o poderá dizer? O que succederia, se não fosse a guerra? O que succederá depois?

Continúa a reflectir.

Sente a impressão de quem rola n'um abysmo, e machinalmente as suas mãos banhadas de suor agarram-se á secretária.

Fecha os olhos, como que para evitar a vertigem.

E a implacavel logica continúa a robustecer as suas suspeitas.

— Como conquistei depressa Luciana!... Quasi sem combate, quase sem obstaculo!... Declarei-lhe o meu amor e ella veio a mim... E entretanto, como tem pouco abandono ... Quando quero apertal-a em meus braços, nos transportes que o amor desculpa e que a rasão não póde conter, sou acolhido por ella com uma especie de gesto de horror .. Por duas vezes já a vaga suspeita de um mysterio atravessou-me o espirito. Repelli tal suspeita... E agora, agora estou tentado a acreditar!... Ah! se isso for verdade, desgraçada della, desgraçada de Claudina!... Serei impiedoso. . E' o combate pela vida... Esmagarei tudo debaixo dos pés...

Depois, com a cabeça nas mãos, os dedos plantados no craneo:

— Entretanto, em Garches, julgam-na minha amante, julgam que ella aceitou publicamente uma ligação deshonrosa; nenhuma das suas antigas amigas falla com ella; ninguem comprimenta-a; os homens riem-se quando ella passa.

— E' a amasia de Montmayeur!

Eis o que dizem.

Teria ella na verdade, de boa vontade acceitado sem amor semelhante vergonha? Não tinha sido expulsa da casa dos Doriat? Se me enganasse, bastar-lhe-hia uma palavra para reconquistar a estima de sua mãi adoptiva... O que a retem?... Como poderei saber da verdade?

Outro dia, quando sonhei, ella escutava-me... Fallei com certeza...

Eis porque ella allude aos meus remorsos!

E nada, nada, naquelle rosto de marmore, para esclarecer-me!

Montmayeur cala-se. Mas quantos projectos, quantos pensamentos!

Tres sentimentos partilham a sua alma.

Elle, a quem nada assusta, sente-se aterrado ao pensar que póde ter como adversaria aquella rapariga energica.

Ama-a. E' uma força de que ella dispõe contra elle.

Depois, invade-o a colera. Ter sido illudido! Correr um perigo de morte!... Perder, porque ama-a, todo o proveito de uma mocidade de pesquizas e de trabalhos arduos, até e de um crime para cuja consummação esqueceu toda a piedade, toda a lei natural! Esbarrar em uma mulher justamente na occasião em que tocava o triumpho, e recuar, e cahir, talvez!...

Finalmente, depois da colera, depois do terror, um outro sentimento:

A dor!

Sim, o miseravel é ainda accessivel á dor...

Ama profundamente. Julgou ser amado... E eis que de repente, por uma mortal revelação, vem a saber que illudiram-no, que nunca foi amado... que o que elle inspirava não era ternura nem amor, mas repulsão... que Luciana não havia pensado na felicidade de uma união baseada em reciproco affecto, na qual os gostos, as ambições, os trabalhos, as miserias ou as glorias, tudo emfim fosse commum; que ella sonhara apenas no castigo de um assassino arrastado sob o desprezo e o terror da sociedade!

Que quéda!

E a belleza de Luciana apparecia, apezar de tudo, de permeio em todos esses pensamentos, radiante, omnipotente.

Se aquillo fosse verdade, se elle não se enganasse, não a amaria menos, mas havia de amal-a de outro modo.

Procuraria nella a satisfação do seu amor e da sua vingança.

E estava certo de alcançar essa dupla satisfação.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO